

**ANÁLISE DA QUALIDADE DOS
SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE
ÁGUA DOS MUNICÍPIOS OPERADOS
PELA COMPANHIA DE
SANEAMENTO DE SERGIPE - DESO**

**Ref.: Boletim da Região
Norte.**

**CÂMARA TÉCNICA DE
SANEAMENTO**

**Aracaju/SE
1º Trimestre de 2025**

Sumário

1	AGRESE	3
2	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE – DESO	3
3	REGIÃO NORTE	4
4	PARÂMETROS ANALISADOS	5
5	RESULTADOS	7
5.1	Município de Brejo Grande.....	7
5.2	Município de Cedro de São João.....	11
5.3	Município de Ilha das Flores.....	15
5.4	Município de Japaratuba.....	19
5.5	Município de Japoatã.....	23
5.6	Município de Malhada dos Bois.....	27
5.7	Município de Muribeca.....	31
5.8	Município de Neópolis	35
5.9	Município de Nossa Senhora das Dores	39
5.10	Município de Pacatuba	43
5.11	Município de Pirambu	47
5.12	Município de Propriá.....	51
5.13	Município de Santana de São Francisco	55
5.14	Município de São Francisco.....	59
5.15	Município de Siriri	63
5.16	Município de Telha.....	67
6	CONCLUSÃO.....	71
7	CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO	71

1 AGRESE

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe – AGRESE, por meio da Câmara Técnica de Saneamento (CAMSAN), atua na regulação e fiscalização da prestação dos serviços de água e esgoto, por meio de auditorias técnicas nos municípios operados pela DESO. Realiza, também, mediação de conflitos entre usuários e a DESO, edição de resoluções e análise de propostas de reajuste tarifário.

Visando dar maior transparência à sociedade sobre a qualidade de vários aspectos da prestação dos serviços regulados pela AGRESE, foi criado este Boletim de exposição dos indicadores de qualidade da água distribuída nos municípios operados pela Companhia de Saneamento de Sergipe – DESO.

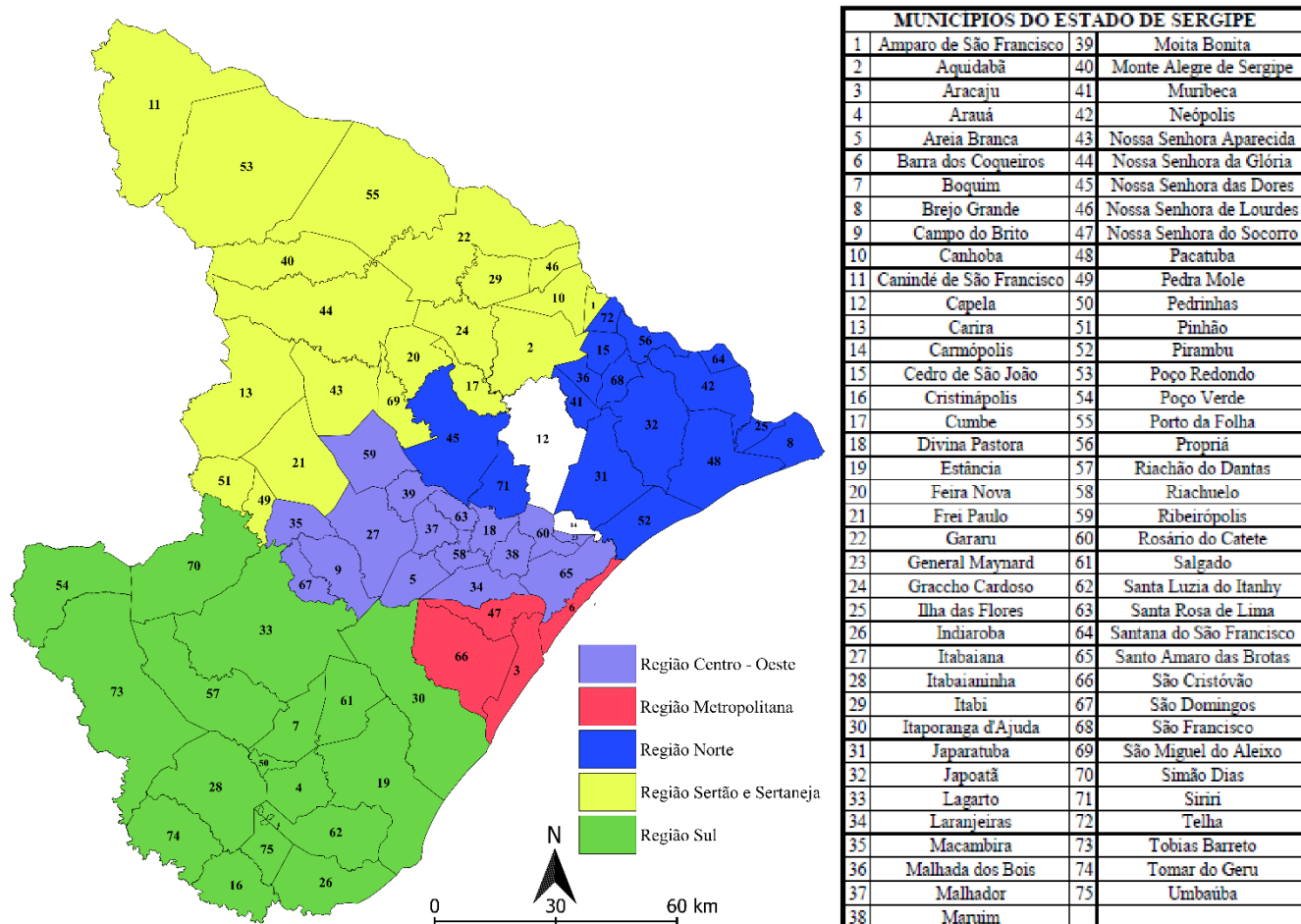
2 COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE – DESO

A prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Estado de Sergipe, é caracterizado pela atuação majoritária da DESO, em 73 (setenta e três) dos 75 (setenta e cinco) municípios Sergipanos. Do total de municípios atendidos, apenas 2 destes, São Cristóvão e Estância, têm a sede municipal atendido por Sistema Autônomo de Abastecimento de Água e Esgoto (SAAE's), ou seja, não fazem parte da área operada pela empresa.

Do mesmo modo, os municípios de Carmópolis e Capela, também possuem Autarquias Municipais de Água e Esgoto as quais realizam a prestação dos serviços de água e esgoto em toda a área do município por meio dos SAAE's.

No que tange à organização dos municípios atendidos pela DESO, a Companhia setorizou o Estado em regionais operacionais e administrativas, conforme mapeadas e apresentadas na Figura 1, dividindo-o em 5 regiões diferentes, a saber: Região Centro-Oeste, Metropolitana, Norte, Sertão e Sertaneja e Sul.

Figura 1 - Divisão das regiões de atuação da DESO.



3 REGIÃO NORTE

O presente Boletim traz as informações relativas à Região Norte, composta pelos municípios de Brejo Grande, Cedro de São João, Ilha das Flores, Japarutuba, Japoatã, Malhada dos Bois, Muribeca, Neópolis, Nossa Senhora das Dores, Pacatuba, Pirambu, Propriá, Santana do São Francisco, São Francisco, Siriri e Telha.

4 PARÂMETROS ANALISADOS

Os principais parâmetros utilizados para caracterizar fisicamente as águas naturais são: cor, turbidez, as concentrações de sólidos em suas diversas frações, temperatura, sabor e o odor. As características da água distribuída devem atender a Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, alterada pela Portaria GM/MS nº 888, de 04 de maio de 2021.

Significados e valor máximo permitido (VMP) dos parâmetros analisados no presente boletim:

- ❖ **Cloro Residual Livre** – Produto químico utilizado para eliminar bactérias. De acordo com a Legislação pertinente, a água entregue ao consumidor deve apresentar uma concentração mínima de 0,2 mg/L e máxima de 5,0 mg/L (miligramas por litro).
Quando abaixo do descrito na Portaria, a qual coloca a obrigatoriedade de se manter a concentração mínima em qualquer ponto na rede de distribuição, não faz a desinfecção correta da água. Contudo, se acima da concentração máxima, além de ser perceptível sensorialmente pelo consumidor, pode provocar irritação e coceira na pele e nas mucosas.
- ❖ **Cor Aparente** - A cor é uma característica física estética. Quando a água apresenta alguma coloração, em geral ela é decorrente da existência de substâncias dissolvidas na água. O valor máximo permitido na água distribuída é 15,0 uH (unidades de Hazen).
Fora do padrão pode causar rejeição por parte dos consumidores e os levar a procurar fontes muitas vezes inseguras. Essa característica inconveniente é proveniente de matéria orgânica como, por exemplo, substâncias húmicas, taninos e também por metais como o ferro e o manganês e resíduos industriais fortemente coloridos.
- ❖ **Turbidez** – Partículas em suspensão deixando a água com aparência turva. O Ministério da Saúde exige um valor máximo permissível de 5,0 uT (unidades de Turbidez) em toda a extensão do sistema de distribuição (reservatório e rede).
Quando alta, pode comprometer o abastecimento de água posto que, diminui a eficiência da coagulação devido ao aumento da repulsão eletrostática. Além disso, aumenta também o custo do tratamento.

- ❖ **Coliformes Totais** – Indicador utilizado para medir a contaminação por bactérias proveniente da natureza. A água entregue ao consumidor deve apresentar o limite mínimo de 95% de ausência de coliformes totais nas amostras coletadas durante o mês. A presença de coliformes totais, por si só, não implica que a água esteja comprometida, mas pode indicar a presença de bactérias potencialmente patogênicas, visto que algumas linhagens ou a proliferação destes microrganismos podem causar diarreias e infecções urinárias.
- ❖ **Escherichia Coli** - A detecção de bactérias do grupo coliformes totais, no qual se inclui a *Escherichia coli*, não indica necessariamente contaminação da água bruta (*in natura*) com matéria fecal; no entanto, guarda grande importância como indicadores da qualidade da água tratada. Quando linhagens patogênicas de *E. coli* estão presente na água, estas podem ocasionar diarreias moderadas a severas, colite hemorrágica grave e síndrome hemolítica urêmica (SHU), e em casos mais extremos pode vir à óbito.

Ressalta-se que, todos estes parâmetros supracitados, são mensalmente acompanhados pela DESO, para todos os municípios operados pela Companhia, e encaminhados à AGRESE em forma de relatório.

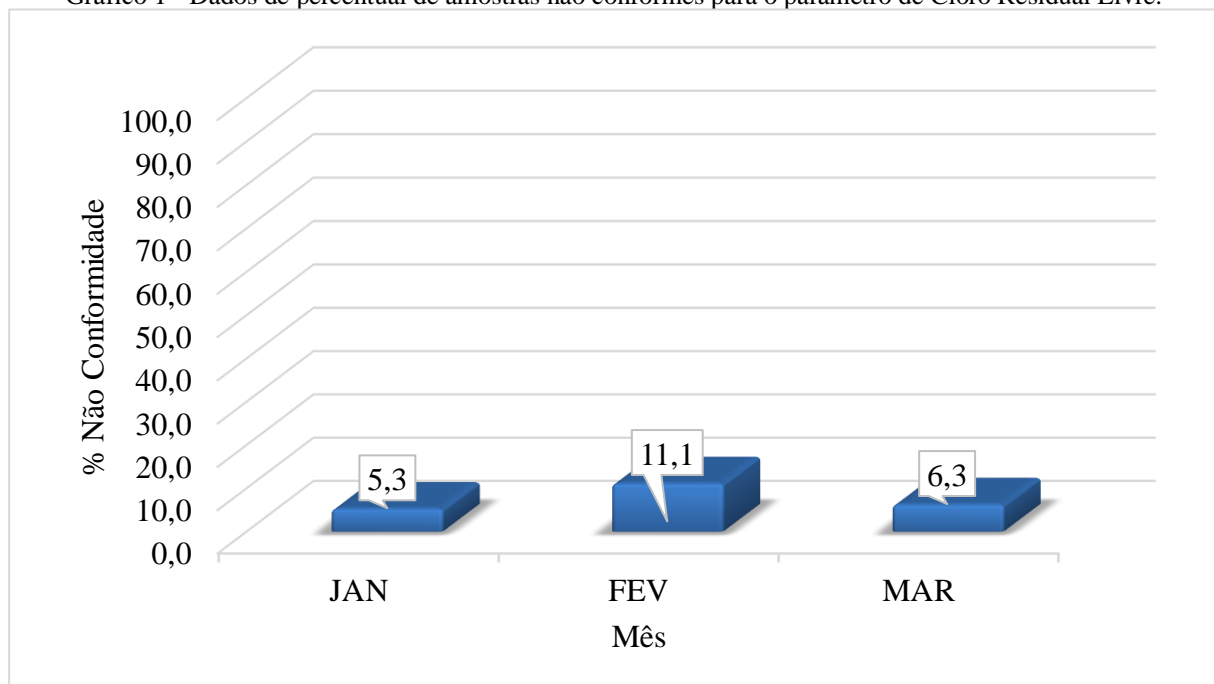
5 RESULTADOS

Buscando avaliar a qualidade dos serviços de abastecimento de água prestados, esta Agência Reguladora realiza o diagnóstico dos principais parâmetros de qualidade da água distribuída nos municípios operados pela DESO, trazendo neste, os resultados para a Região Norte.

5.1 Município de Brejo Grande

O Gráfico 1 traz o percentual de amostras não conformes encontradas para o parâmetro Cloro Residual Livre na rede de distribuição do município de Brejo Grande no período de janeiro a março de 2025.

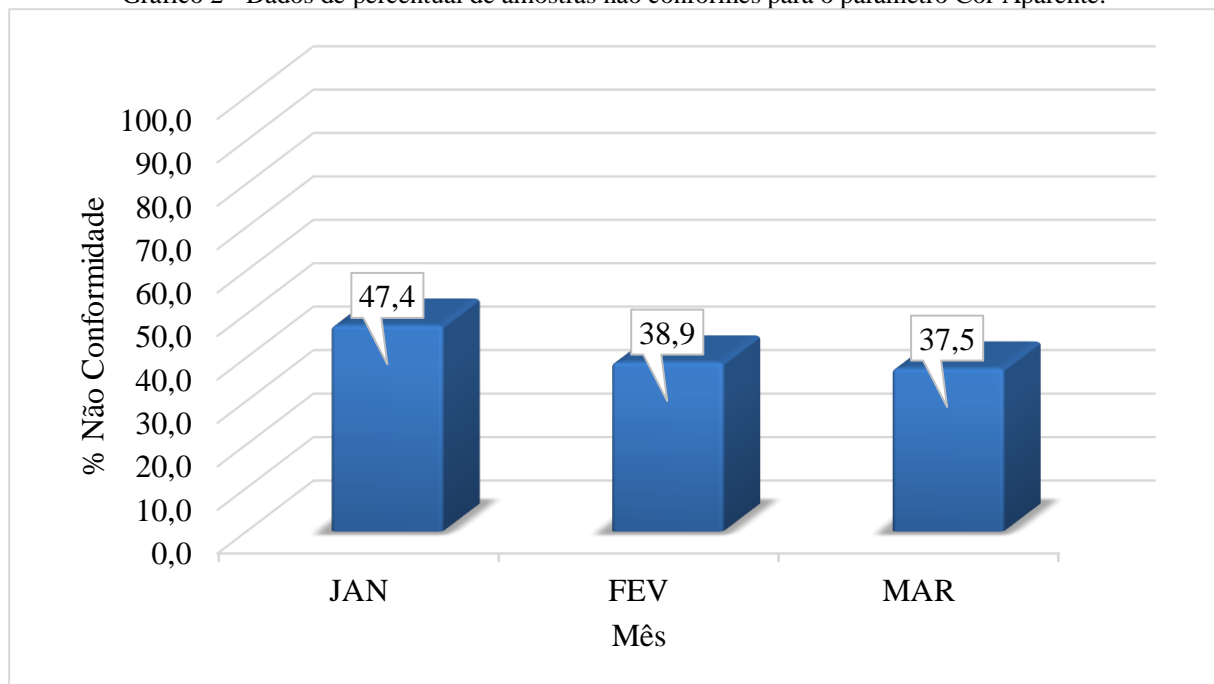
Gráfico 1 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Cloro Residual Livre.



Fonte: DESO, 2025.

O Gráfico 2 mostra o percentual de amostras não conformes para o parâmetro Cor Aparente na rede de distribuição do município de Brejo Grande no período de janeiro a março de 2025.

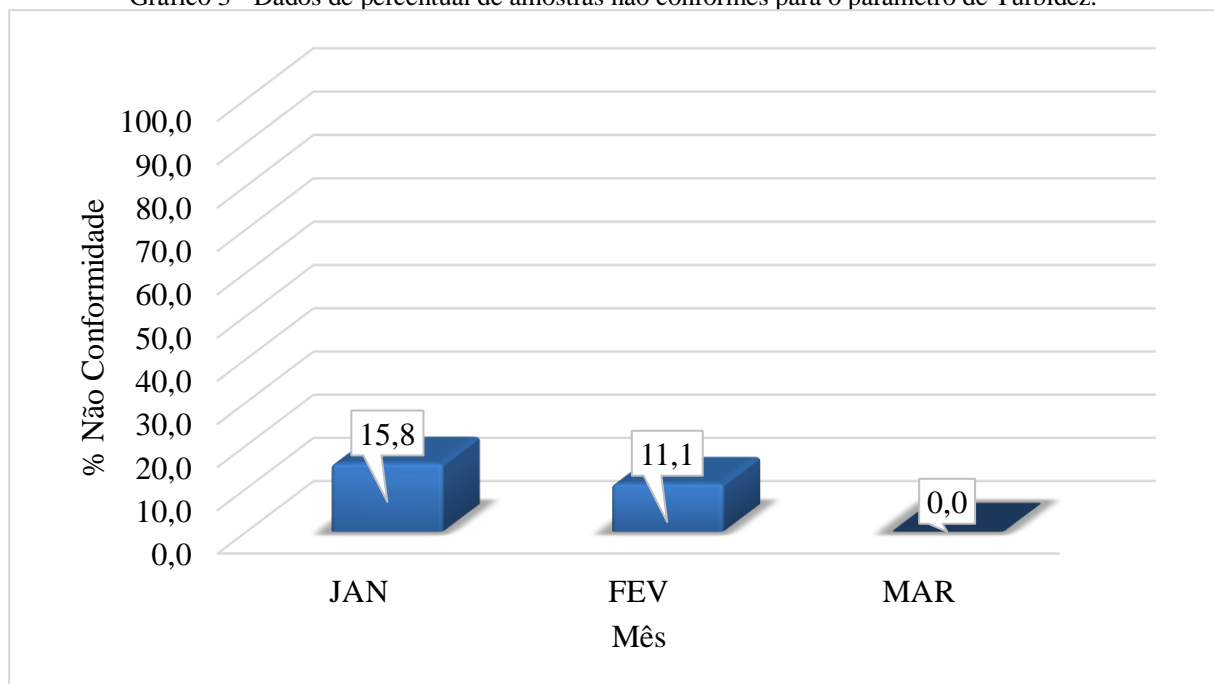
Gráfico 2 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro Cor Aparente.



Fonte: DESO, 2025.

O Gráfico 3 apresenta o percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Turbidez na rede de distribuição do município de Brejo Grande no período de janeiro a março de 2025.

Gráfico 3 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Turbidez.



Fonte: DESO, 2025.

A tabela 1 apresenta os índices dos parâmetros avaliados na rede de distribuição do município de Brejo Grande durante o período de janeiro a março de 2025.

Tabela 1 – Qualidade da água distribuída no município de Brejo Grande/SE nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2025.

JANEIRO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	19	2,2	0,2 a 5,0	5,3
Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	19	18,9	15,0	47,4
Turbidez	U.T ⁽³⁾	19	2,3	5,0	15,8
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	19	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	19	1	Ausente	5,3
FEVEREIRO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	18	2,3	0,2 a 5,0	11,1
Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	18	28,8	15,0	38,9
Turbidez	U.T ⁽³⁾	18	3,1	5,0	11,1
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	18	1	Nota ⁽⁶⁾	5,6
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	18	0	Ausente	0,0
MARÇO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	16	1,2	0,2 a 5,0	6,3

Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	16	20,3	15,0	37,5
Turbidez	U.T ⁽³⁾	16	1,5	5,0	0,0
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	16	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	16	0	Ausente	0,0

Fonte: DESO, 2025.

(1) V. M.P. = Valor Máximo Permitido segundo a Portaria GM/MS nº 888, de 04 de maio de 2022

(2) U.H = Unidade de Hazen (mg Pt-Co/L)

(3) U.T = Unidade de Turbidez

(4) % de amostras não conformes

(5) P/A = Presença ou Ausência em 100 ml de amostra

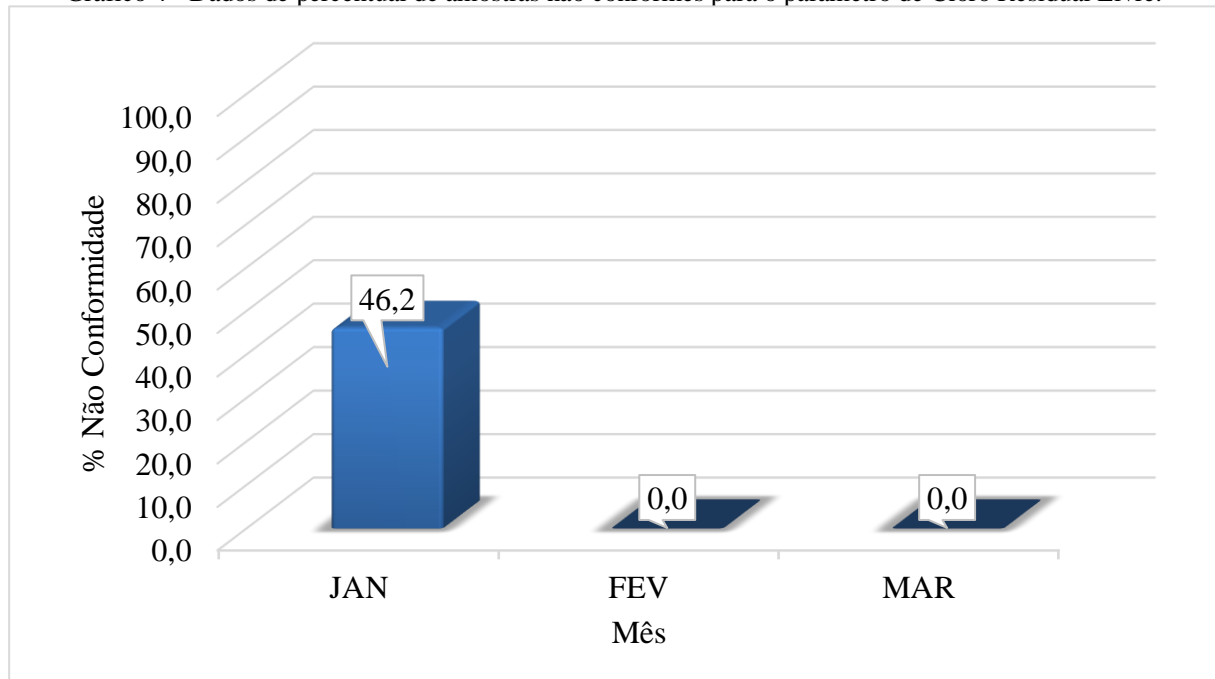
(6) Município com população menor que 20.000 (vinte mil) habitantes, segundo censo do IBGE 2022, desta forma, apenas uma amostra, entre as amostras examinadas no mês poderá apresentar resultado positivo.

(7) Quantidade de amostras não conformes

5.2 Município de Cedro de São João

O Gráfico 4 traz o percentual de amostras não conformes encontradas para o parâmetro Cloro Residual Livre na rede de distribuição do município de Cedro de São João no período de janeiro a março de 2025.

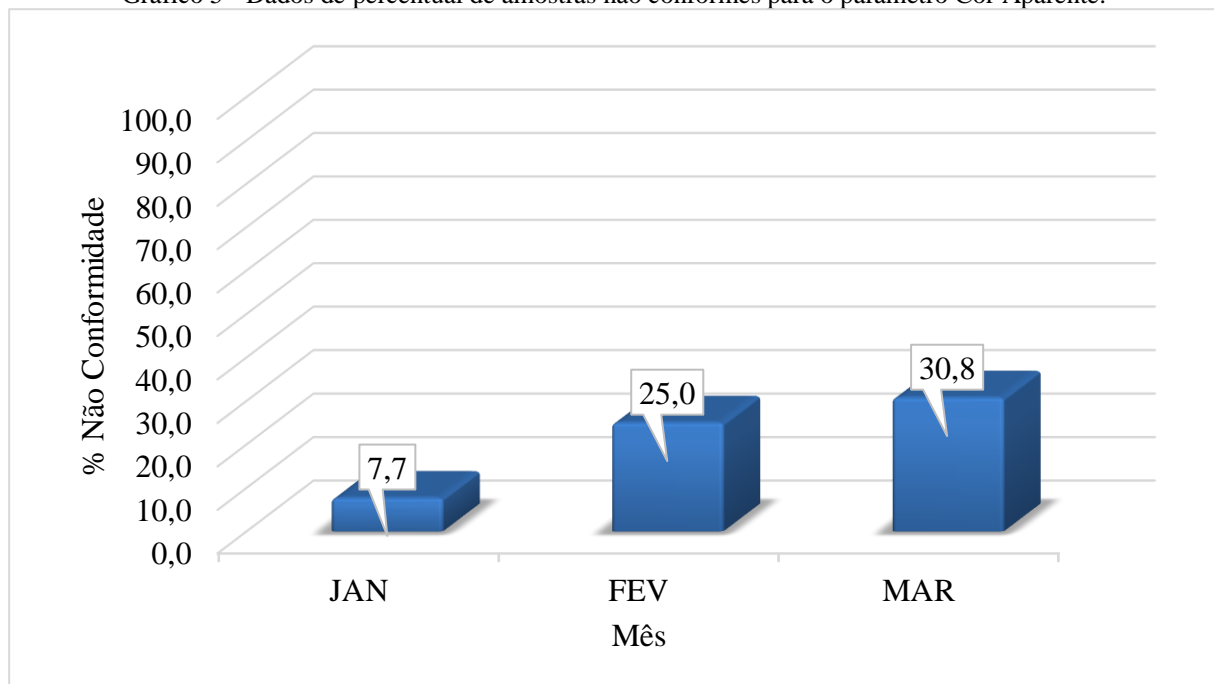
Gráfico 4 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Cloro Residual Livre.



Fonte: DESO, 2025.

O Gráfico 5 mostra o percentual de amostras não conformes para o parâmetro Cor Aparente na rede de distribuição do município de Cedro de São João no período de janeiro a março de 2025.

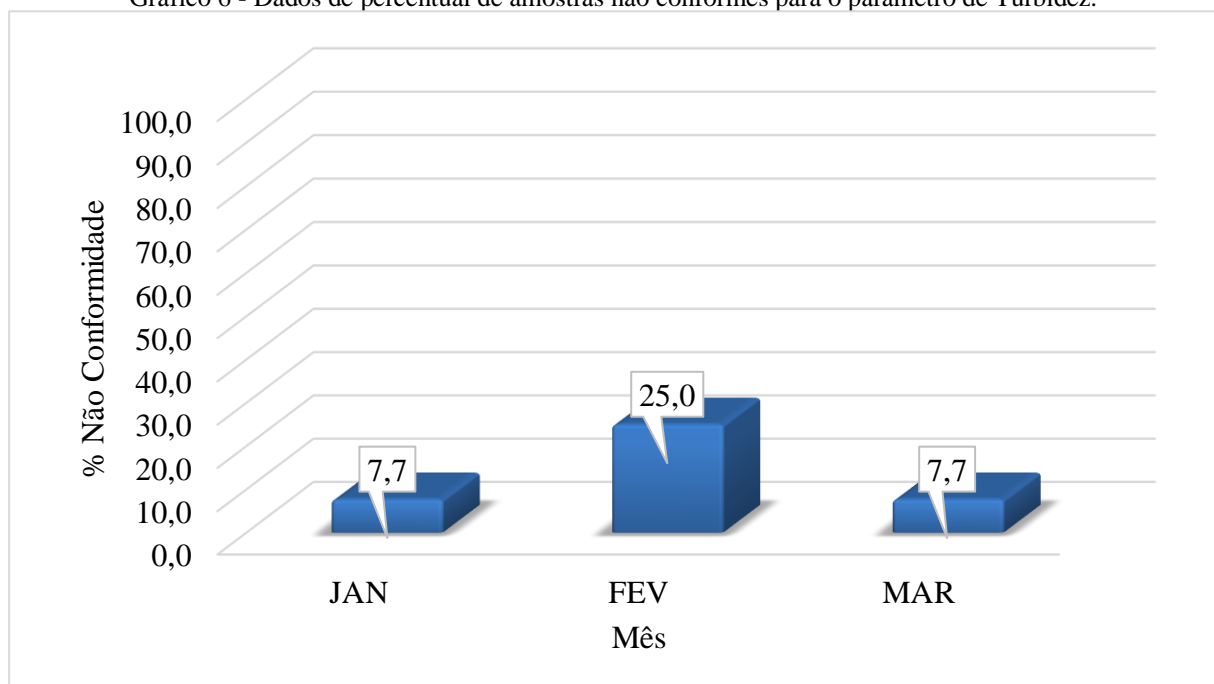
Gráfico 5 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro Cor Aparente.



Fonte: DESO, 2025.

O Gráfico 6 apresenta o percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Turbidez na rede de distribuição do município de Cedro de São João no período de janeiro a março de 2025.

Gráfico 6 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Turbidez.



Fonte: DESO, 2025.

A tabela 2 apresenta os índices dos parâmetros na rede de distribuição do município de Cedro de São João durante o período de janeiro a março de 2025.

Tabela 2 - Qualidade da água distribuída no município de Cedro de São João/SE nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2025.

JANEIRO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	13	1,6	0,2 a 5,0	46,2
Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	13	8,7	15,0	7,7
Turbidez	U.T ⁽³⁾	13	1,9	5,0	7,7
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	13	3	Nota ⁽⁶⁾	23,1
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	13	2	Ausente	15,4
FEVEREIRO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	16	2,0	0,2 a 5,0	0,0
Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	16	13,7	15,0	25,0
Turbidez	U.T ⁽³⁾	16	4,4	5,0	25,0
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	16	3	Nota ⁽⁶⁾	18,8
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	16	1	Ausente	6,3
MARÇO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	13	2,3	0,2 a 5,0	0,0

Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	13	14,6	15,0	30,8
Turbidez	U.T ⁽³⁾	13	2,6	5,0	7,7
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	13	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	13	0	Ausente	0,0

Fonte: DESO, 2025.

(1) V. M.P. = Valor Máximo Permitido segundo a Portaria GM/MS nº 888, de 04 de maio de 2022

(2) U.H = Unidade de Hazen (mg Pt-Co/L)

(3) U.T = Unidade de Turbidez

(4) % de amostras não conformes

(5) P/A = Presença ou Ausência em 100 ml de amostra

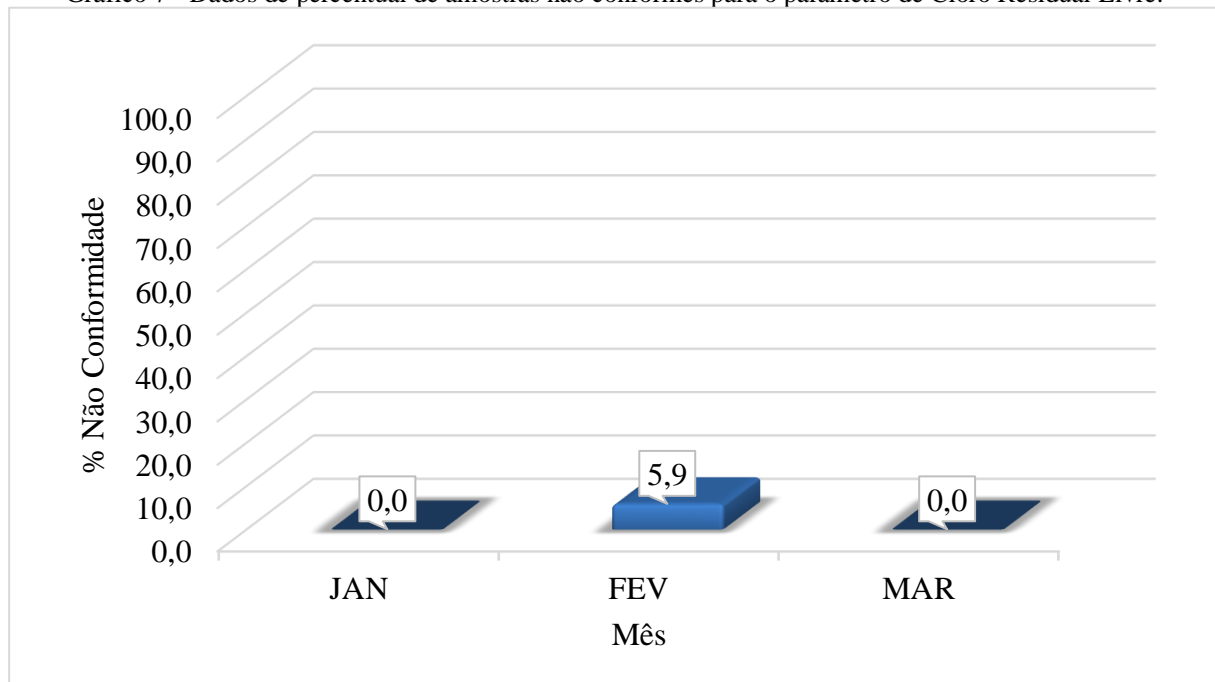
(6) Município com população menor que 20.000 (vinte mil) habitantes, segundo censo do IBGE 2022, desta forma, apenas uma amostra, entre as amostras examinadas no mês poderá apresentar resultado positivo.

(7) Quantidade de amostras não conformes

5.3 Município de Ilha das Flores

O Gráfico 7 traz o percentual de amostras não conformes encontradas para o parâmetro Cloro Residual Livre na rede de distribuição do município de Ilha das Flores no período de janeiro a março de 2025.

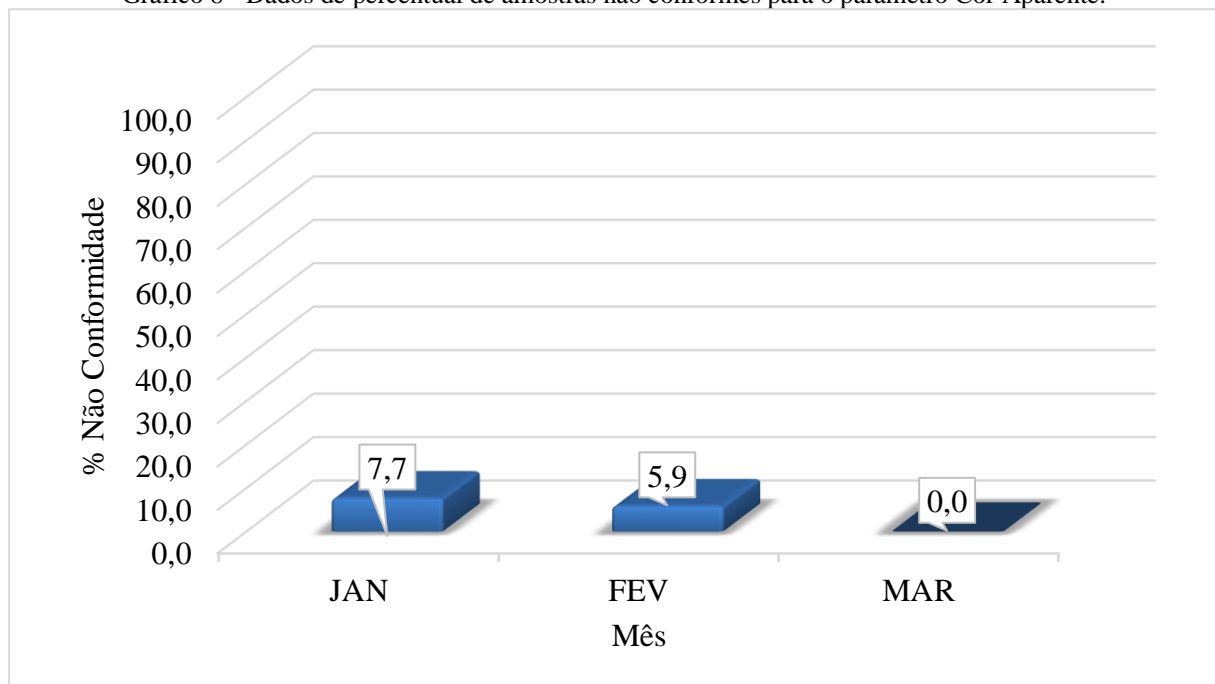
Gráfico 7 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Cloro Residual Livre.



Fonte: DESO, 2025.

O Gráfico 8 mostra o percentual de amostras não conformes para o parâmetro Cor Aparente na rede de distribuição do município de Ilha das Flores no período de janeiro a março de 2025.

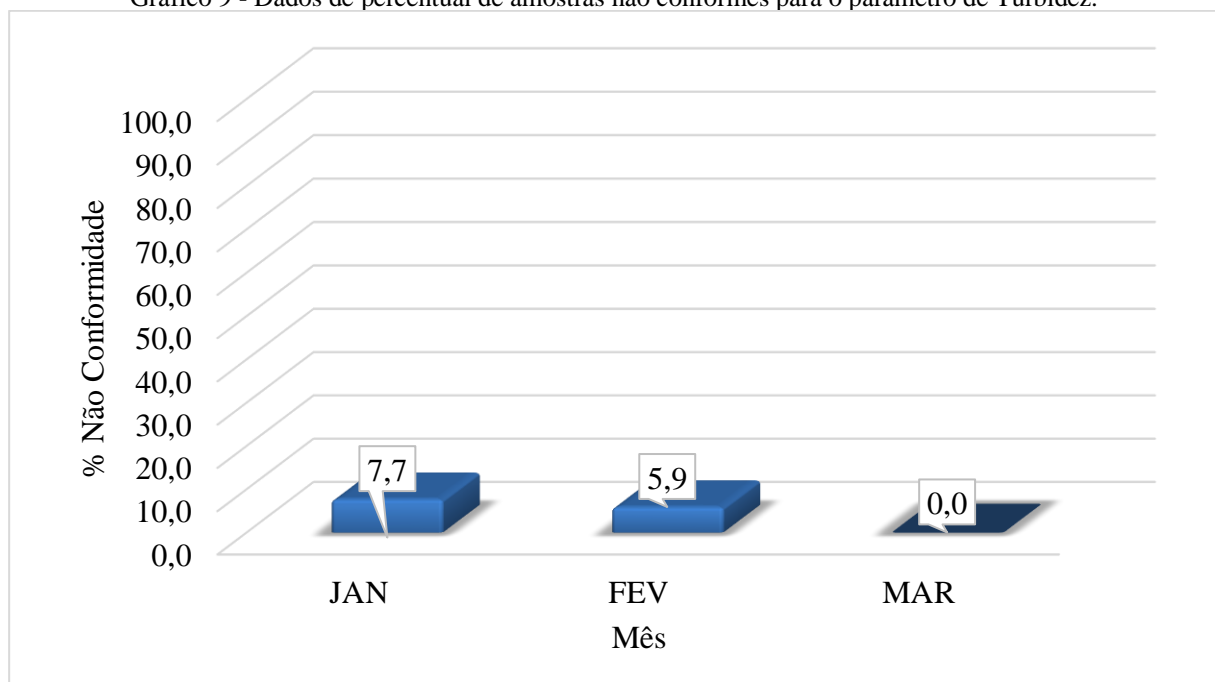
Gráfico 8 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro Cor Aparente.



Fonte: DESO, 2025.

O Gráfico 9 apresenta o percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Turbidez na rede de distribuição do município de Ilha das Flores no período de janeiro a março de 2025.

Gráfico 9 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Turbidez.



Fonte: DESO, 2025.

A tabela 3 apresenta os índices dos parâmetros avaliados na rede de distribuição do município de Ilha das Flores durante o período de janeiro a março de 2025.

Tabela 3 - Qualidade da água distribuída no município de Ilha das Flores/SE nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2025.

JANEIRO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	13	2,8	0,2 a 5,0	0,0
Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	13	6,9	15,0	7,7
Turbidez	U.T ⁽³⁾	13	1,4	5,0	7,7
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	13	1	Nota ⁽⁶⁾	7,7
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	13	0	Ausente	0,0
FEVEREIRO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	17	2,5	0,2 a 5,0	5,9
Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	17	7,4	15,0	5,9
Turbidez	U.T ⁽³⁾	17	2,0	5,0	5,9
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	17	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	17	0	Ausente	0,0
MARÇO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	11	2,5	0,2 a 5,0	0,0

Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	11	4,0	15,0	0,0
Turbidez	U.T ⁽³⁾	11	0,8	5,0	0,0
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	11	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	11	0	Ausente	0,0

Fonte: DESO, 2025.

(1) V. M.P. = Valor Máximo Permitido segundo a Portaria GM/MS nº 888, de 04 de maio de 2022

(2) U.H = Unidade de Hazen (mg Pt-Co/L)

(3) U.T = Unidade de Turbidez

(4) % de amostras não conformes

(5) P/A = Presença ou Ausência em 100 ml de amostra

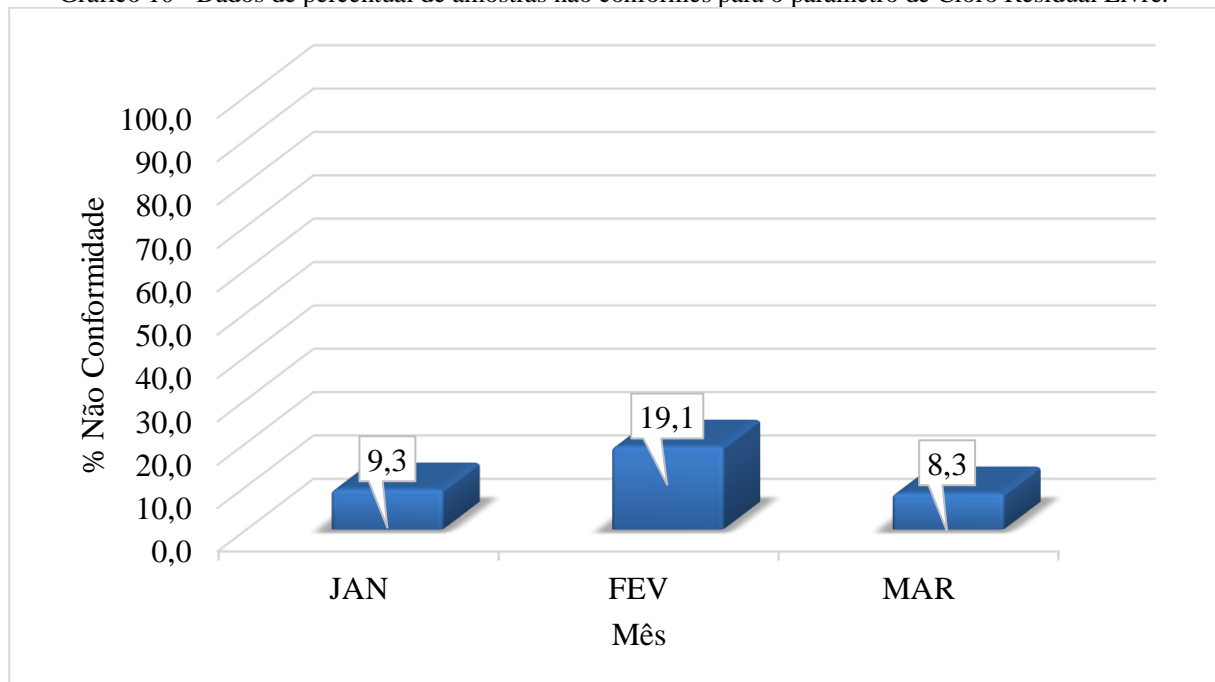
(6) Município com população menor que 20.000 (vinte mil) habitantes, segundo censo do IBGE 2022, desta forma, apenas uma amostra, entre as amostras examinadas no mês poderá apresentar resultado positivo.

(7) Quantidade de amostras não conformes

5.4 Município de Japaratuba

O Gráfico 10 traz o percentual de amostras não conformes encontradas para o parâmetro Cloro Residual Livre na rede de distribuição do município de Japaratuba no período de janeiro a março de 2025.

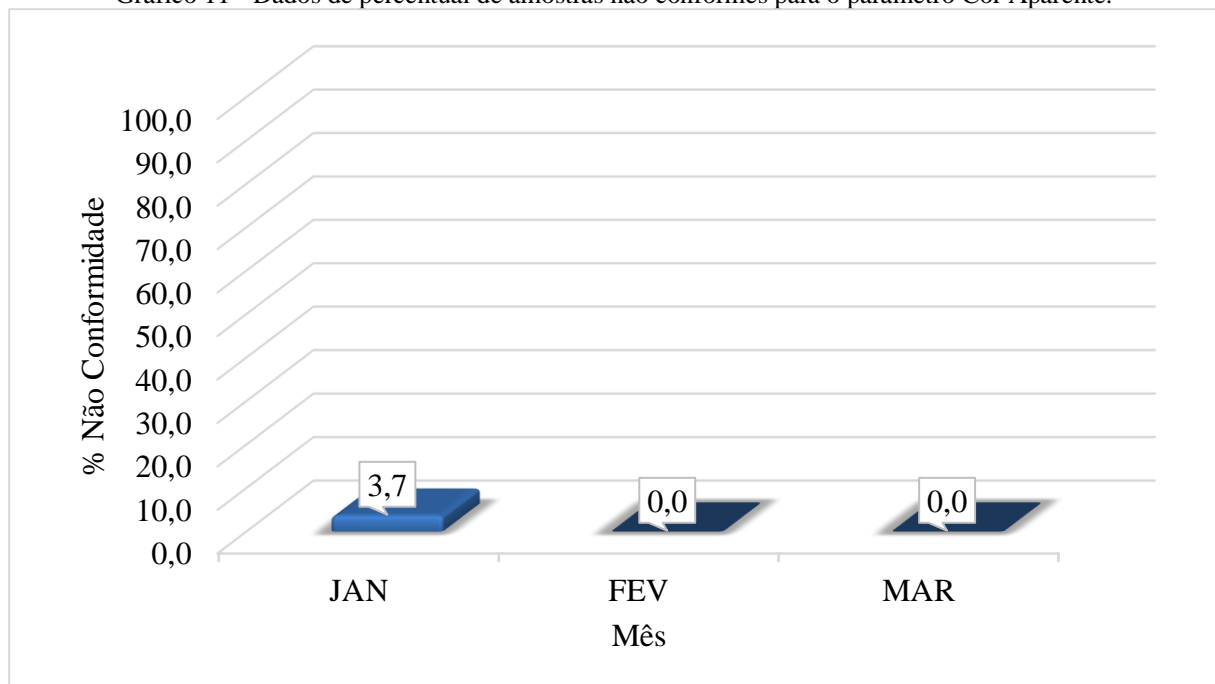
Gráfico 10 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Cloro Residual Livre.



Fonte: DESO, 2025.

O Gráfico 11 mostra o percentual de amostras não conformes para o parâmetro Cor Aparente na rede de distribuição do município de Japaratuba no período de janeiro a março de 2025.

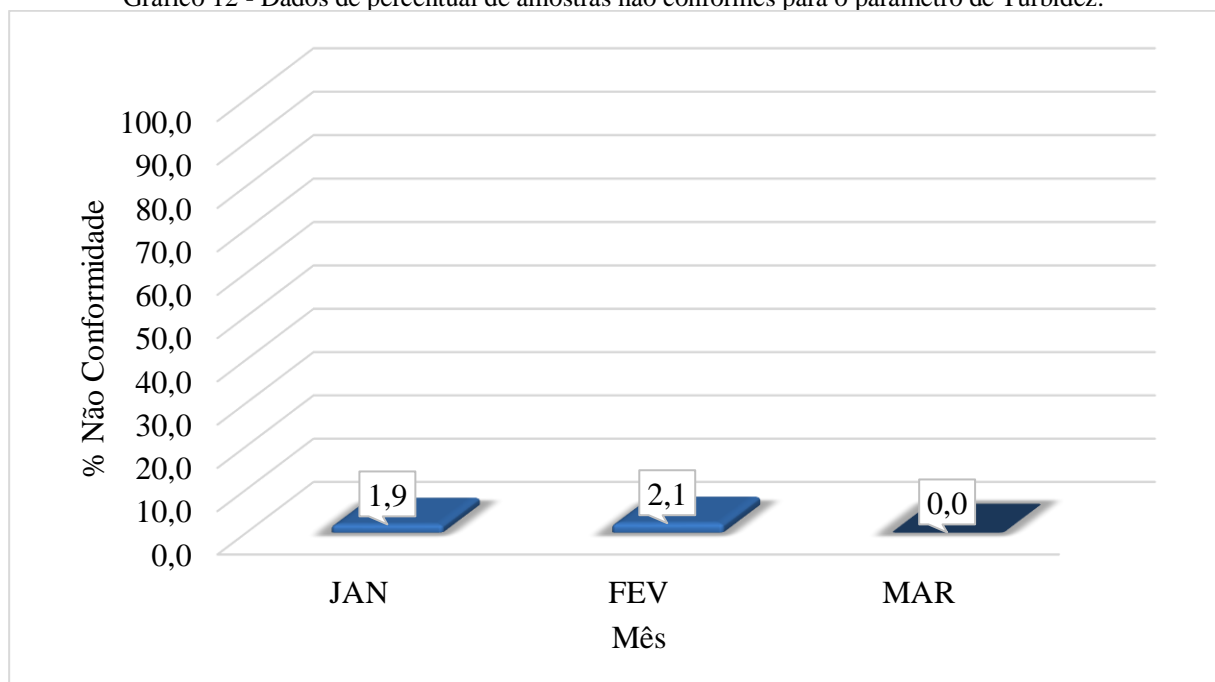
Gráfico 11 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro Cor Aparente.



Fonte: DESO, 2025.

O Gráfico 12 apresenta o percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Turbidez na rede de distribuição do município de Japaratuba no período de janeiro a março de 2025.

Gráfico 12 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Turbidez.



Fonte: DESO, 2025.

A tabela 4 apresenta os índices dos parâmetros avaliados na rede de distribuição do município de Japarutuba durante o período de janeiro a março de 2025.

Tabela 4 - Qualidade da água distribuída no município de Japarutuba/SE nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2025.

JANEIRO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	54	1,9	0,2 a 5,0	9,3
Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	54	2,0	15,0	3,7
Turbidez	U.T ⁽³⁾	54	0,7	5,0	1,9
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	54	3	Nota ⁽⁶⁾	5,6
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	54	1	Ausente	1,9
FEVEREIRO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	47	1,5	0,2 a 5,0	19,1
Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	47	0,8	15,0	0,0
Turbidez	U.T ⁽³⁾	47	0,5	5,0	2,1
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	47	1	Nota ⁽⁶⁾	2,1
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	47	0	Ausente	0,0
MARÇO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	24	1,9	0,2 a 5,0	8,3

Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	24	0,6	15,0	0,0
Turbidez	U.T ⁽³⁾	24	0,2	5,0	0,0
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	24	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	24	0	Ausente	0,0

Fonte: DESO, 2025.

(1) V. M.P. = Valor Máximo Permitido segundo a Portaria GM/MS nº 888, de 04 de maio de 2022

(2) U.H = Unidade de Hazen (mg Pt-Co/L)

(3) U.T = Unidade de Turbidez

(4) % de amostras não conformes

(5) P/A = Presença ou Ausência em 100 ml de amostra

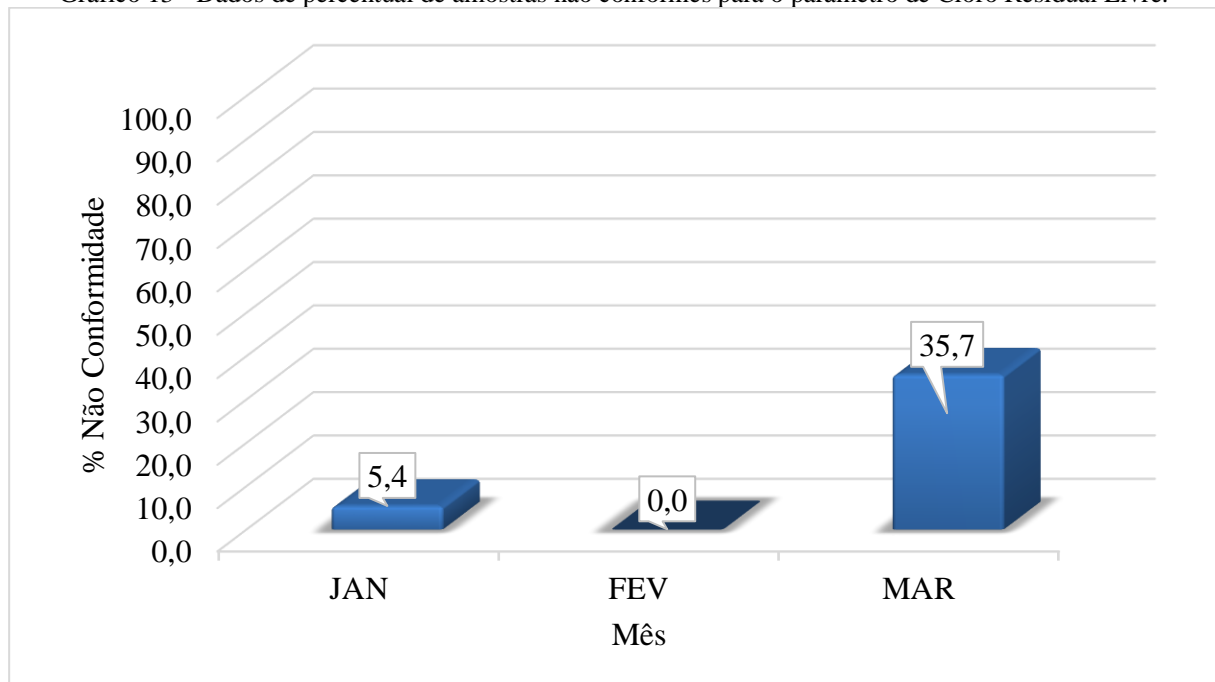
(6) Município com população menor que 20.000 (vinte mil) habitantes, segundo censo do IBGE 2022, desta forma, apenas uma amostra, entre as amostras examinadas no mês poderá apresentar resultado positivo.

(7) Quantidade de amostras não conformes

5.5 Município de Japoatã

O Gráfico 13 traz o percentual de amostras não conformes encontradas para o parâmetro Cloro Residual Livre na rede de distribuição do município de Japoatã no período de janeiro a março de 2025.

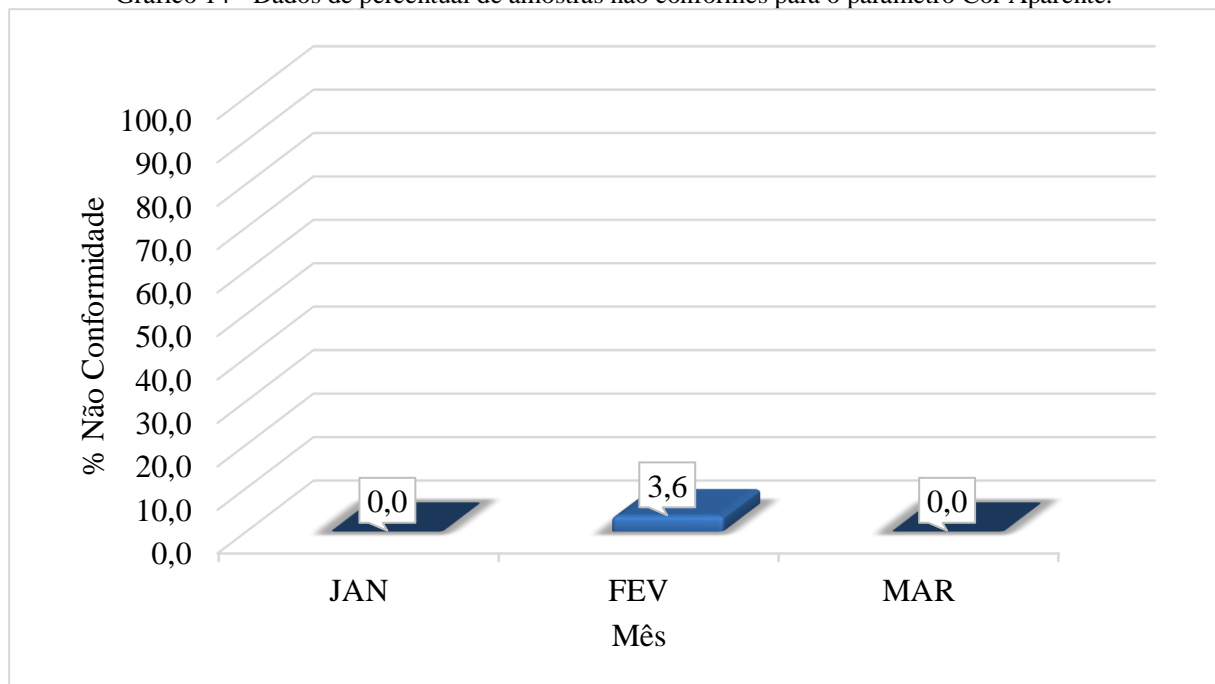
Gráfico 13 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Cloro Residual Livre.



Fonte: DESO, 2025.

O Gráfico 14 mostra o percentual de amostras não conformes para o parâmetro Cor Aparente na rede de distribuição do município de Japoatã no período de janeiro a março de 2025.

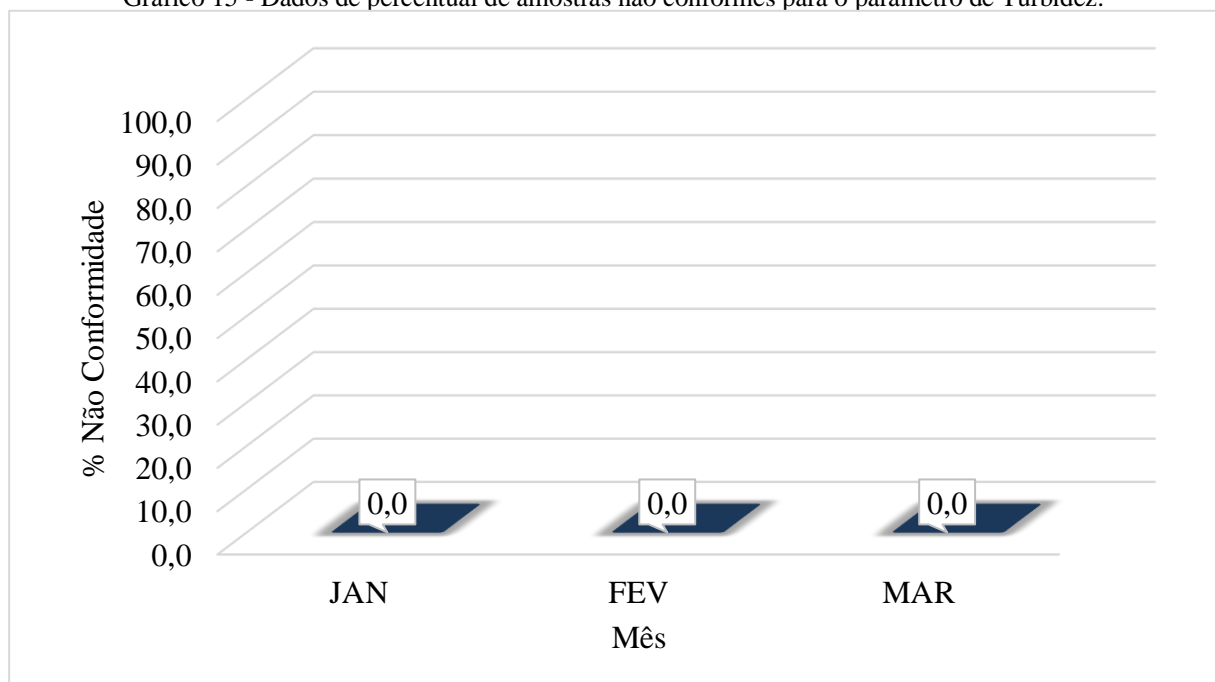
Gráfico 14 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro Cor Aparente.



Fonte: DESO, 2025.

O Gráfico 15 apresenta o percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Turbidez na rede de distribuição do município de Japoatã no período de janeiro a março de 2025.

Gráfico 15 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Turbidez.



Fonte: DESO, 2025.

A tabela 5 apresenta os índices dos parâmetros avaliados na rede de distribuição do município de Japoatã durante o período de janeiro a março de 2025.

Tabela 5 - Qualidade da água distribuída no município de Japoatã/SE nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2025.

JANEIRO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	37	1,4	0,2 a 5,0	5,4
Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	37	1,5	15,0	0,0
Turbidez	U.T ⁽³⁾	37	0,2	5,0	0,0
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	37	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	37	0	Ausente	0,0
FEVEREIRO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	28	1,6	0,2 a 5,0	0,0
Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	28	1,6	15,0	3,6
Turbidez	U.T ⁽³⁾	28	0,5	5,0	0,0
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	28	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	28	0	Ausente	0,0
MARÇO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	28	1,0	0,2 a 5,0	35,7

Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	28	0,7	15,0	0,0
Turbidez	U.T ⁽³⁾	28	0,2	5,0	0,0
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	28	6	Nota ⁽⁶⁾	21,4
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	28	5	Ausente	17,9

Fonte: DESO, 2025.

(1) V. M.P. = Valor Máximo Permitido segundo a Portaria GM/MS nº 888, de 04 de maio de 2022

(2) U.H = Unidade de Hazen (mg Pt-Co/L)

(3) U.T = Unidade de Turbidez

(4) % de amostras não conformes

(5) P/A = Presença ou Ausência em 100 ml de amostra

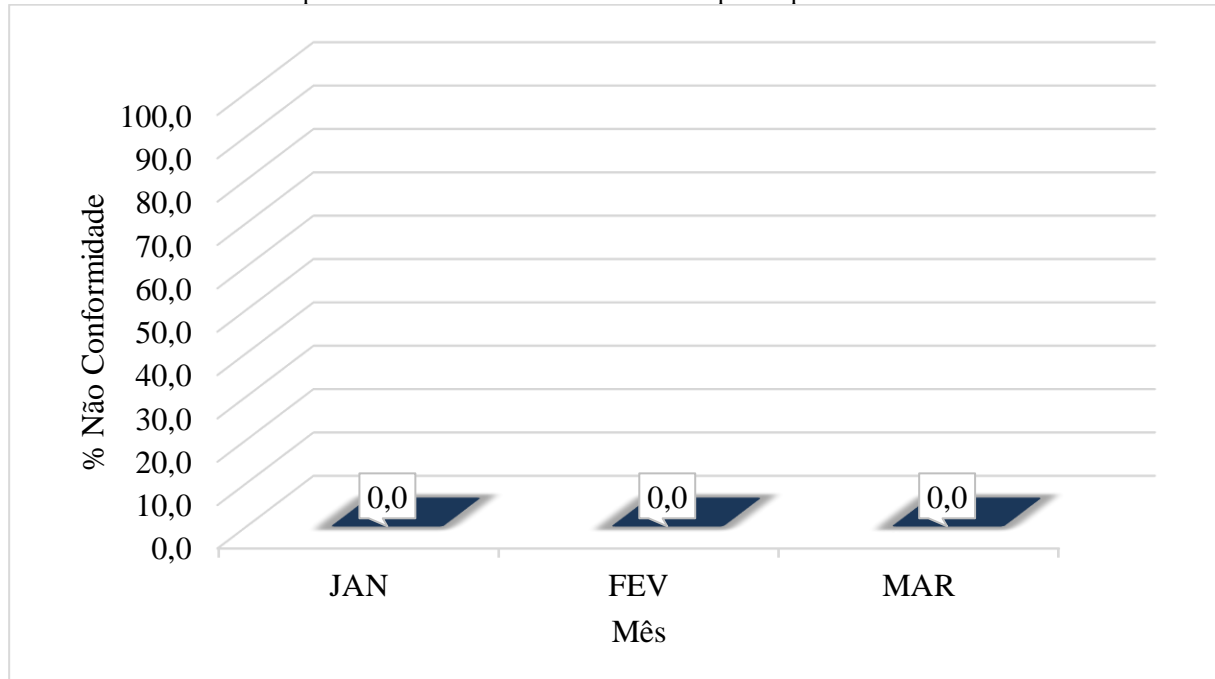
(6) Município com população menor que 20.000 (vinte mil) habitantes, segundo censo do IBGE 2022, desta forma, apenas uma amostra, entre as amostras examinadas no mês poderá apresentar resultado positivo.

(7) Quantidade de amostras não conformes

5.6 Município de Malhada dos Bois

O Gráfico 16 traz o percentual de amostras não conformes encontradas para o parâmetro Cloro Residual Livre na rede de distribuição do município de Malhada dos Bois no período de janeiro a março de 2025.

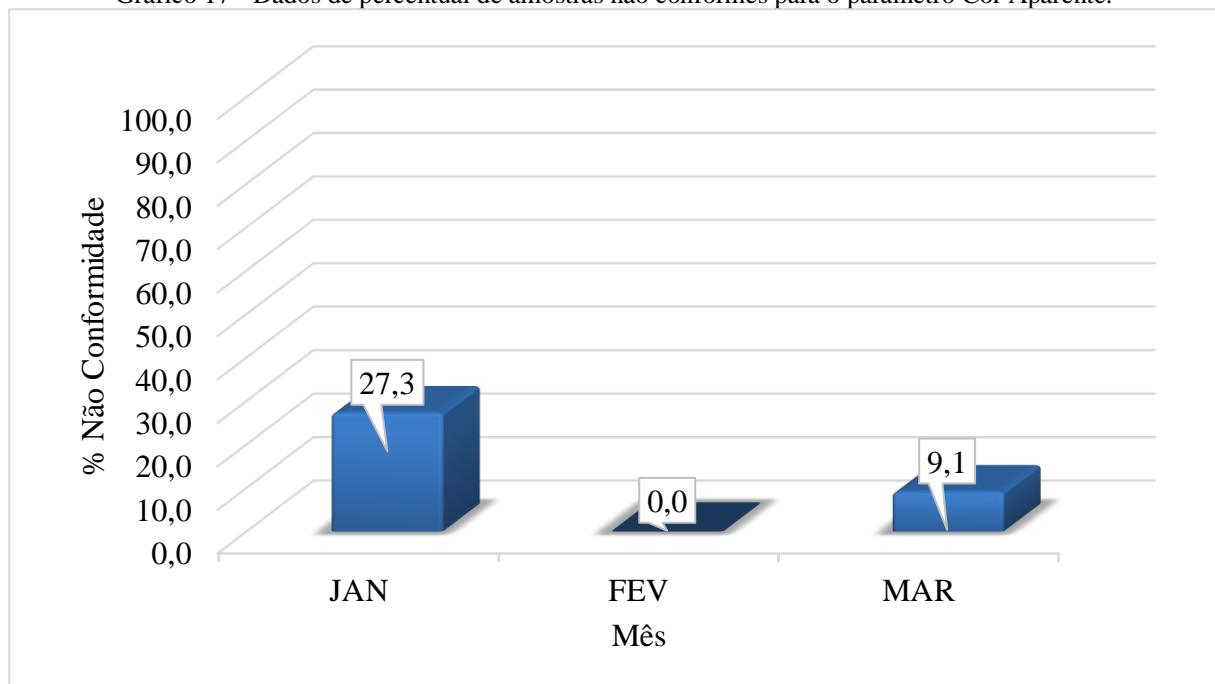
Gráfico 16 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Cloro Residual Livre.



Fonte: DESO, 2025.

O Gráfico 17 mostra o percentual de amostras não conformes para o parâmetro Cor Aparente na rede de distribuição do município de Malhada dos Bois no período de janeiro a março de 2025.

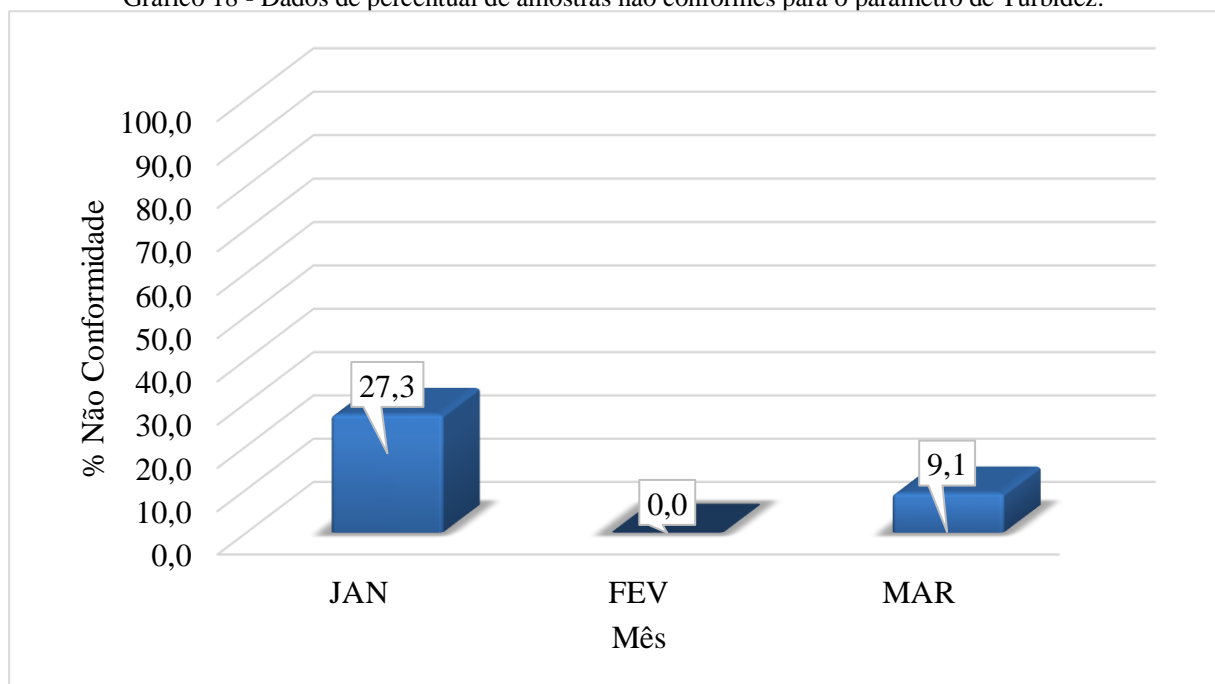
Gráfico 17 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro Cor Aparente.



Fonte: DESO, 2025.

O Gráfico 18 apresenta o percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Turbidez na rede de distribuição do município de Malhada dos Bois no período de janeiro a março de 2025.

Gráfico 18 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Turbidez.



Fonte: DESO, 2025.

A tabela 6 apresenta os índices dos parâmetros avaliados na rede de distribuição do município de Malhada dos Bois durante o período de janeiro a março de 2025.

Tabela 6 - Qualidade da água distribuída no município de Malhada dos Bois/SE nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2025.

JANEIRO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	11	1,9	0,2 a 5,0	0,0
Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	11	12,2	15,0	27,3
Turbidez	U.T ⁽³⁾	11	5,0	5,0	27,3
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	11	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	11	0	Ausente	0,0
FEVEREIRO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	11	3,3	0,2 a 5,0	0,0
Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	11	3,6	15,0	0,0
Turbidez	U.T ⁽³⁾	11	1,2	5,0	0,0
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	11	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	11	0	Ausente	0,0
MARÇO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	11	2,4	0,2 a 5,0	0,0

Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	11	3,7	15,0	9,1
Turbidez	U.T ⁽³⁾	11	1,6	5,0	9,1
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	11	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	11	0	Ausente	0,0

Fonte: DESO, 2025.

(1) V. M.P. = Valor Máximo Permitido segundo a Portaria GM/MS nº 888, de 04 de maio de 2022

(2) U.H = Unidade de Hazen (mg Pt-Co/L)

(3) U.T = Unidade de Turbidez

(4) % de amostras não conformes

(5) P/A = Presença ou Ausência em 100 ml de amostra

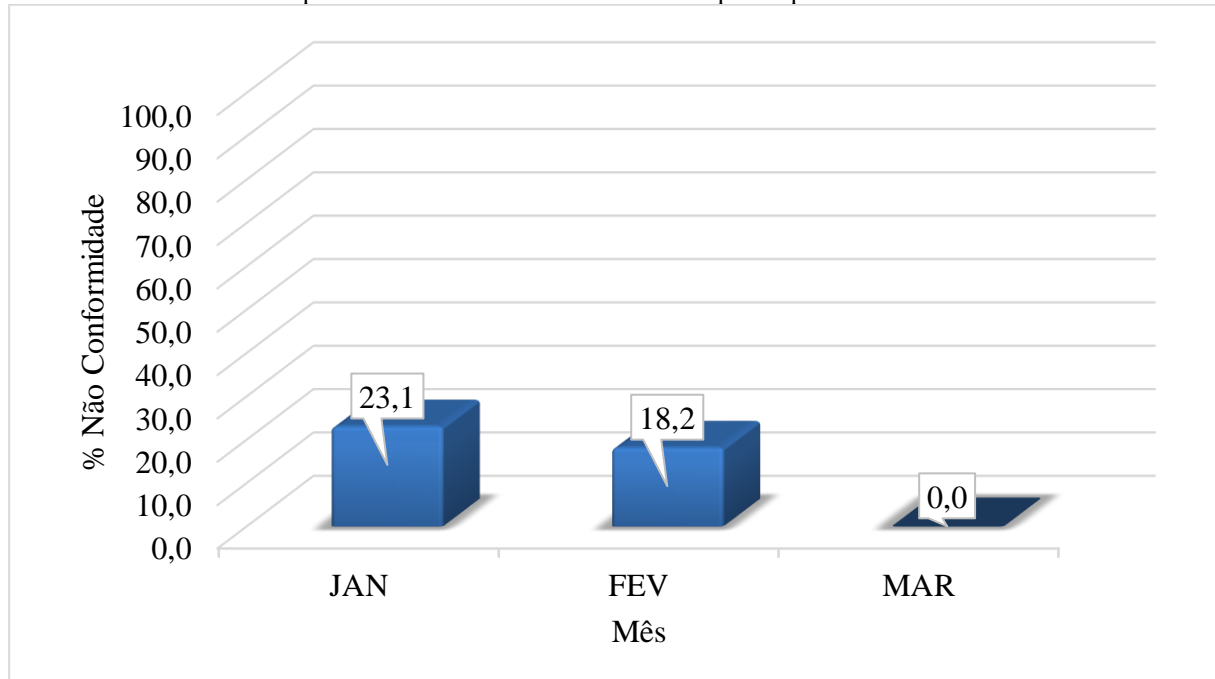
(6) Município com população menor que 20.000 (vinte mil) habitantes, segundo censo do IBGE 2022, desta forma, apenas uma amostra, entre as amostras examinadas no mês poderá apresentar resultado positivo.

(7) Quantidade de amostras não conformes

5.7 Município de Muribeca

O Gráfico 19 traz o percentual de amostras não conformes encontradas para o parâmetro Cloro Residual Livre na rede de distribuição do município de Muribeca no período de janeiro a março de 2025.

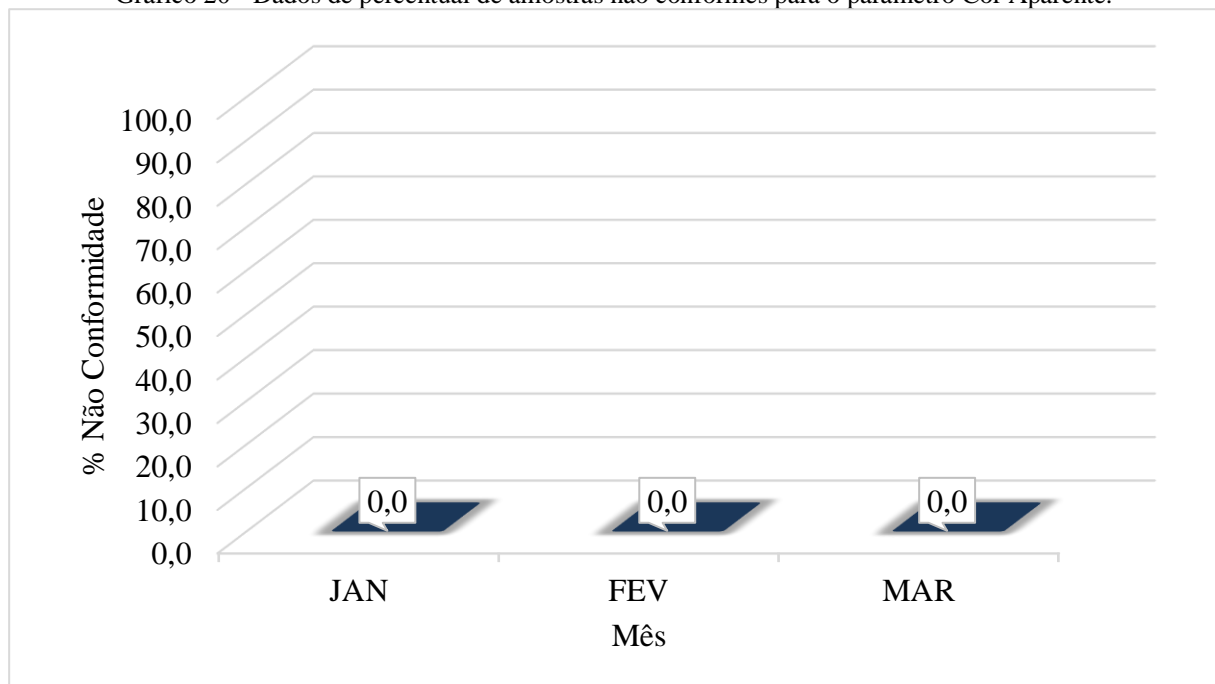
Gráfico 19 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Cloro Residual Livre.



Fonte: DESO, 2025.

O Gráfico 20 mostra o percentual de amostras não conformes para o parâmetro Cor Aparente na rede de distribuição do município de Muribeca no período de janeiro a março de 2025.

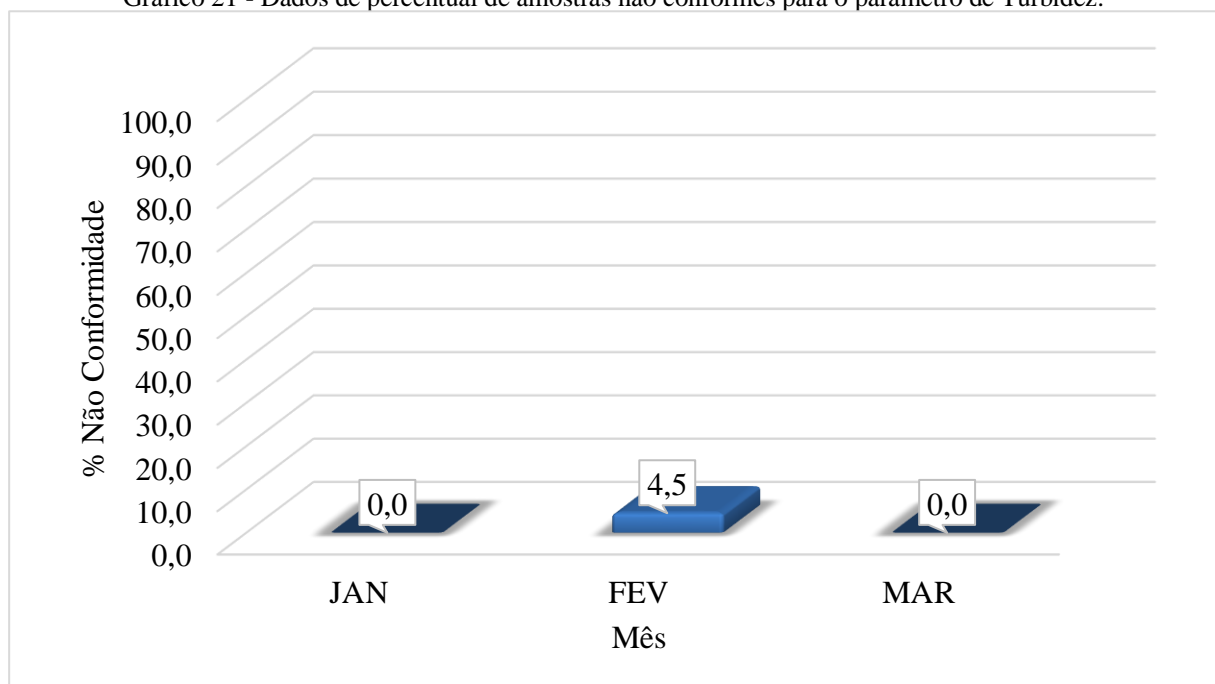
Gráfico 20 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro Cor Aparente.



Fonte: DESO, 2025.

O Gráfico 21 apresenta o percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Turbidez na rede de distribuição do município de Muribeca no período de janeiro a março de 2025.

Gráfico 21 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Turbidez.



Fonte: DESO, 2025.

A tabela 7 apresenta os índices dos parâmetros avaliados na rede de distribuição do município de Muribeca durante o período de janeiro a março de 2025.

Tabela 7 - Qualidade da água distribuída no município de Muribeca/SE nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2025.

JANEIRO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	13	1,8	0,2 a 5,0	23,1
Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	13	2,8	15,0	0,0
Turbidez	U.T ⁽³⁾	13	0,6	5,0	0,0
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	13	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	13	0	Ausente	0,0
FEVEREIRO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	22	0,8	0,2 a 5,0	18,2
Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	22	1,6	15,0	0,0
Turbidez	U.T ⁽³⁾	22	0,9	5,0	4,5
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	22	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	22	0	Ausente	0,0
MARÇO/2021					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	12	1,9	0,2 a 5,0	0,0

Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	12	1,4	15,0	0,0
Turbidez	U.T ⁽³⁾	12	0,4	5,0	0,0
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	12	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	12	0	Ausente	0,0

Fonte: DESO, 2025.

(1) V. M.P. = Valor Máximo Permitido segundo a Portaria GM/MS nº 888, de 04 de maio de 2022

(2) U.H = Unidade de Hazen (mg Pt-Co/L)

(3) U.T = Unidade de Turbidez

(4) % de amostras não conformes

(5) P/A = Presença ou Ausência em 100 ml de amostra

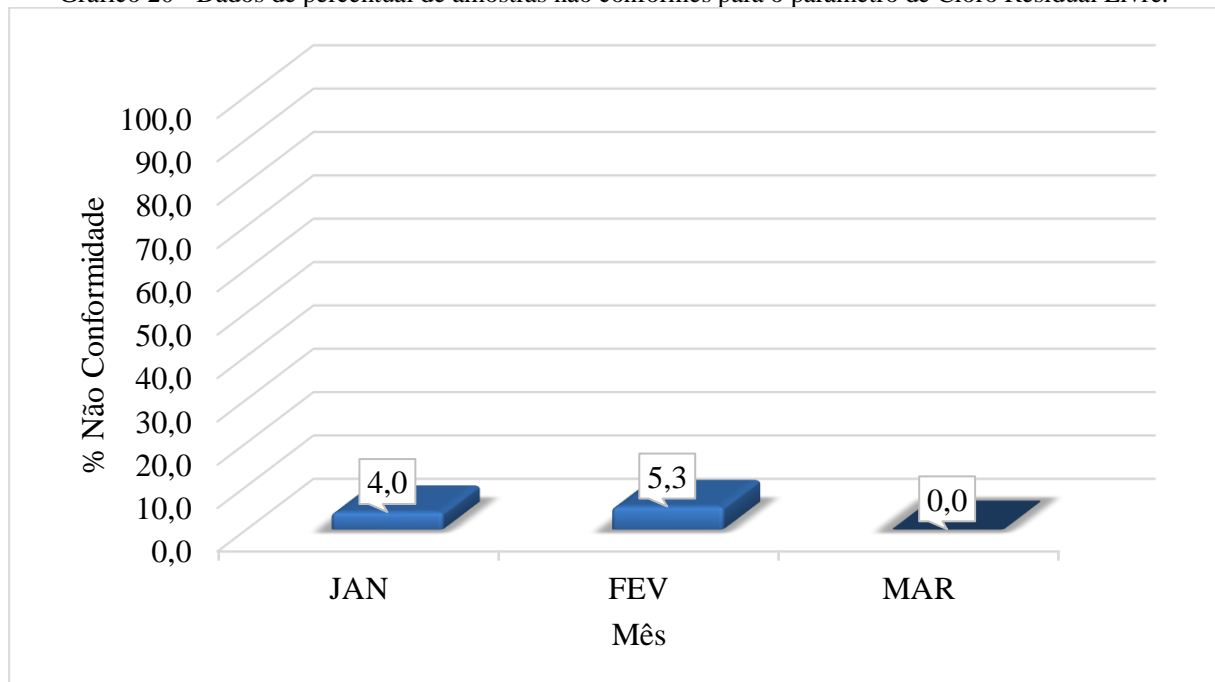
(6) Município com população menor que 20.000 (vinte mil) habitantes, segundo censo do IBGE 2022, desta forma, apenas uma amostra, entre as amostras examinadas no mês poderá apresentar resultado positivo.

(7) Quantidade de amostras não conformes

5.8 Município de Neópolis

O Gráfico 22 traz o percentual de amostras não conformes encontradas para o parâmetro Cloro Residual Livre na rede de distribuição do município de Neópolis no período de janeiro a março de 2025.

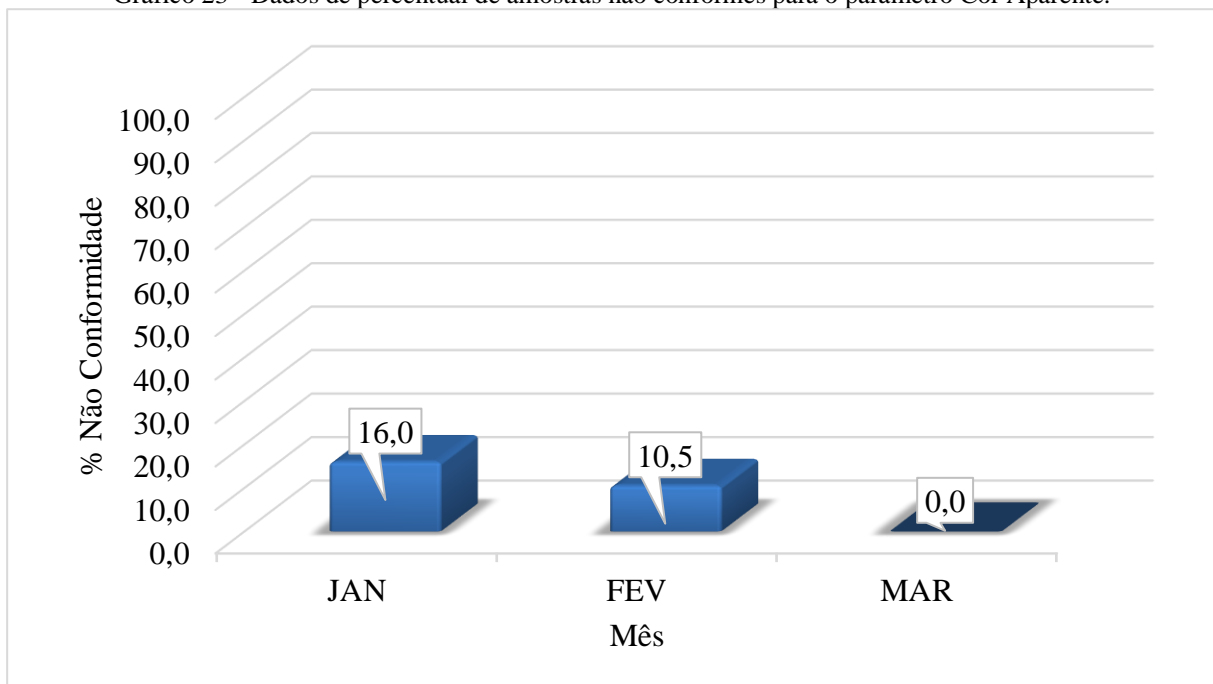
Gráfico 20 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Cloro Residual Livre.



Fonte: DESO, 2025.

O Gráfico 23 mostra o percentual de amostras não conformes para o parâmetro Cor Aparente na rede de distribuição do município de Neópolis no período de janeiro a março de 2025.

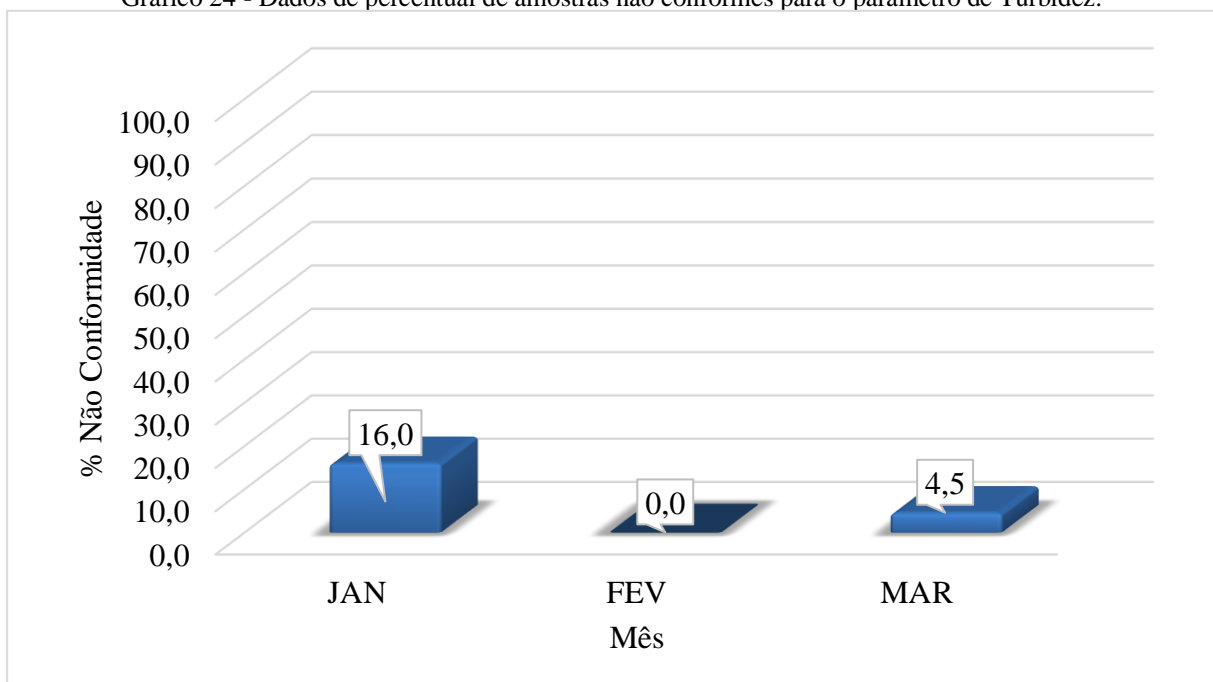
Gráfico 23 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro Cor Aparente.



Fonte: DESO, 2025.

O Gráfico 24 apresenta o percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Turbidez na rede de distribuição do município de Neópolis no período de janeiro a março de 2025.

Gráfico 24 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Turbidez.



Fonte: DESO, 2025.

A tabela 8 apresenta os índices dos parâmetros avaliados na rede de distribuição do município de Neópolis durante o período de janeiro a março de 2025.

Tabela 8 - Qualidade da água distribuída no município de Neópolis/SE nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2025.

JANEIRO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	25	2,6	0,2 a 5,0	4,0
Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	25	17,0	15,0	16,0
Turbidez	U.T ⁽³⁾	25	5,8	5,0	16,0
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	25	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	25	0	Ausente	0,0
FEVEREIRO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	19	2,3	0,2 a 5,0	5,3
Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	19	9,9	15,0	10,5
Turbidez	U.T ⁽³⁾	19	2,6	5,0	0,0
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	19	1	Nota ⁽⁶⁾	5,3
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	19	0	Ausente	0,0
MARÇO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	22	2,4	0,2 a 5,0	0,0

Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	22	6,9	15,0	0,0
Turbidez	U.T ⁽³⁾	22	2,2	5,0	4,5
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	22	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	22	0	Ausente	0,0

Fonte: DESO, 2025.

(1) V. M.P. = Valor Máximo Permitido segundo a Portaria GM/MS nº 888, de 04 de maio de 2022

(2) U.H = Unidade de Hazen (mg Pt-Co/L)

(3) U.T = Unidade de Turbidez

(4) % de amostras não conformes

(5) P/A = Presença ou Ausência em 100 ml de amostra

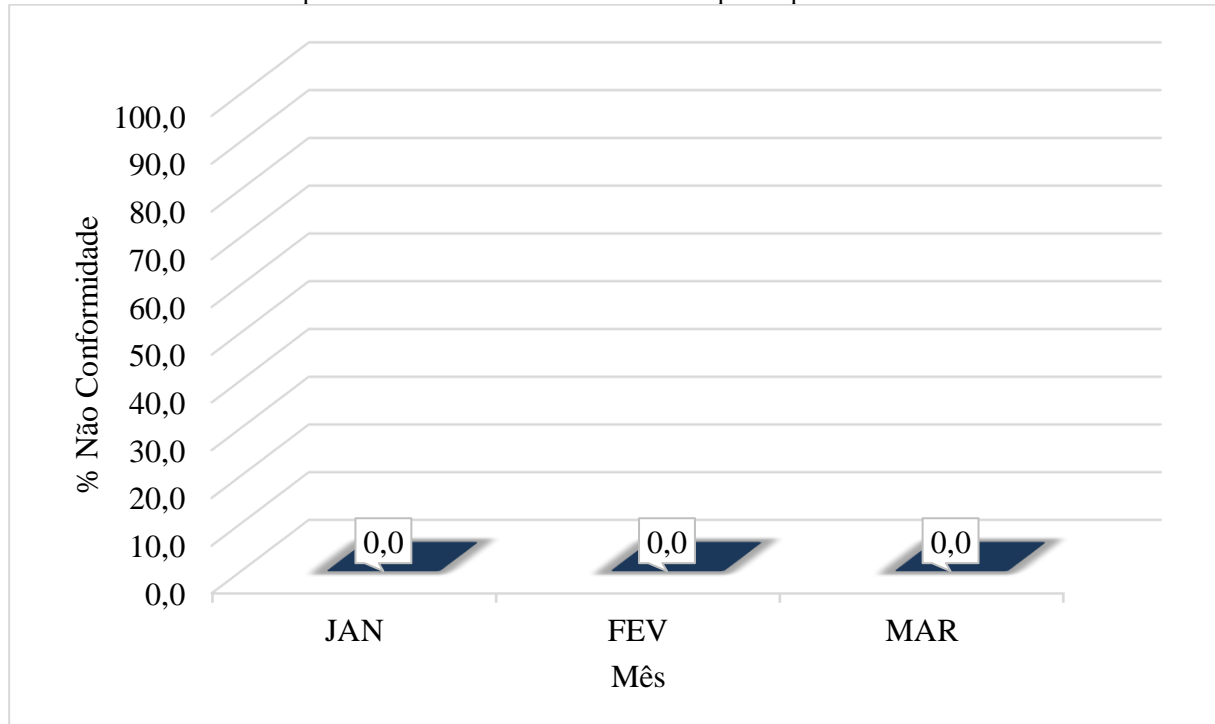
(6) Município com população menor que 20.000 (vinte mil) habitantes, segundo censo do IBGE 2022, desta forma, apenas uma amostra, entre as amostras examinadas no mês poderá apresentar resultado positivo.

(7) Quantidade de amostras não conformes

5.9 Município de Nossa Senhora das Dores

O Gráfico 25 traz o percentual de amostras não conformes encontradas para o parâmetro Cloro Residual Livre na rede de distribuição do município de Nossa Senhora das Dores no período de janeiro a março de 2025.

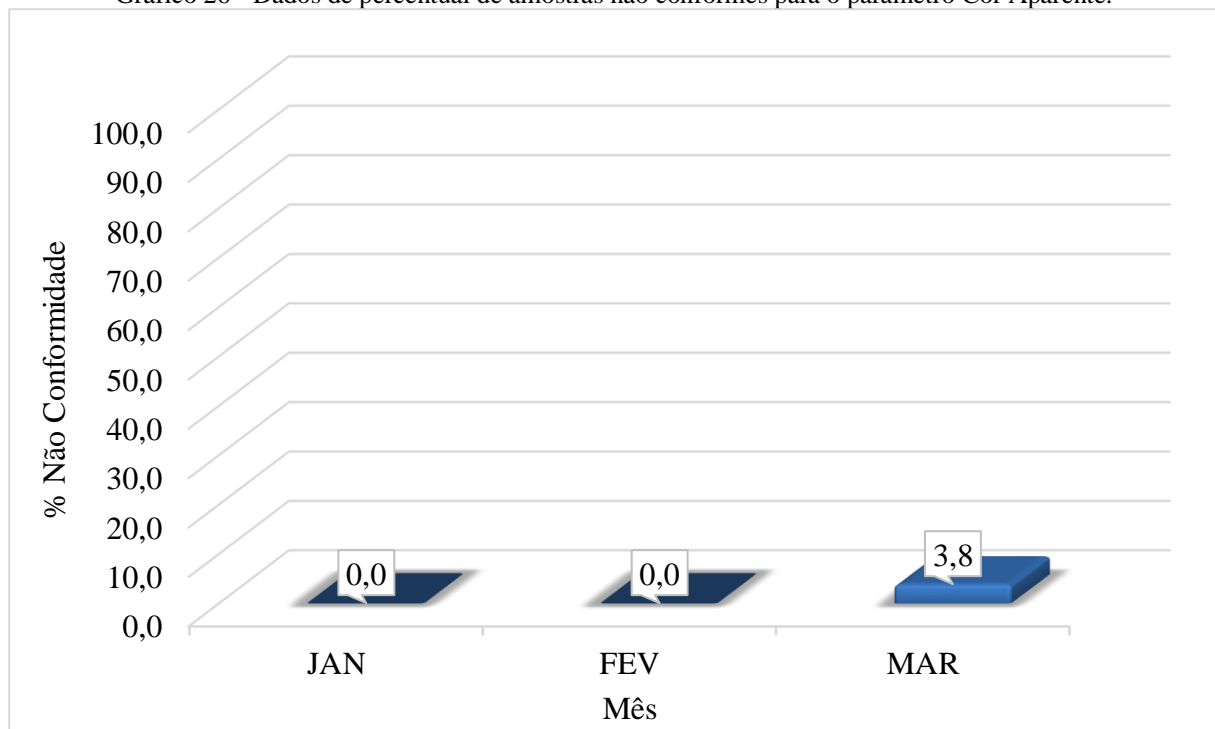
Gráfico 25 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Cloro Residual Livre.



Fonte: DESO, 2025.

O Gráfico 26 mostra o percentual de amostras não conformes para o parâmetro Cor Aparente na rede de distribuição do município de Nossa Senhora das Dores no período de janeiro a março de 2025.

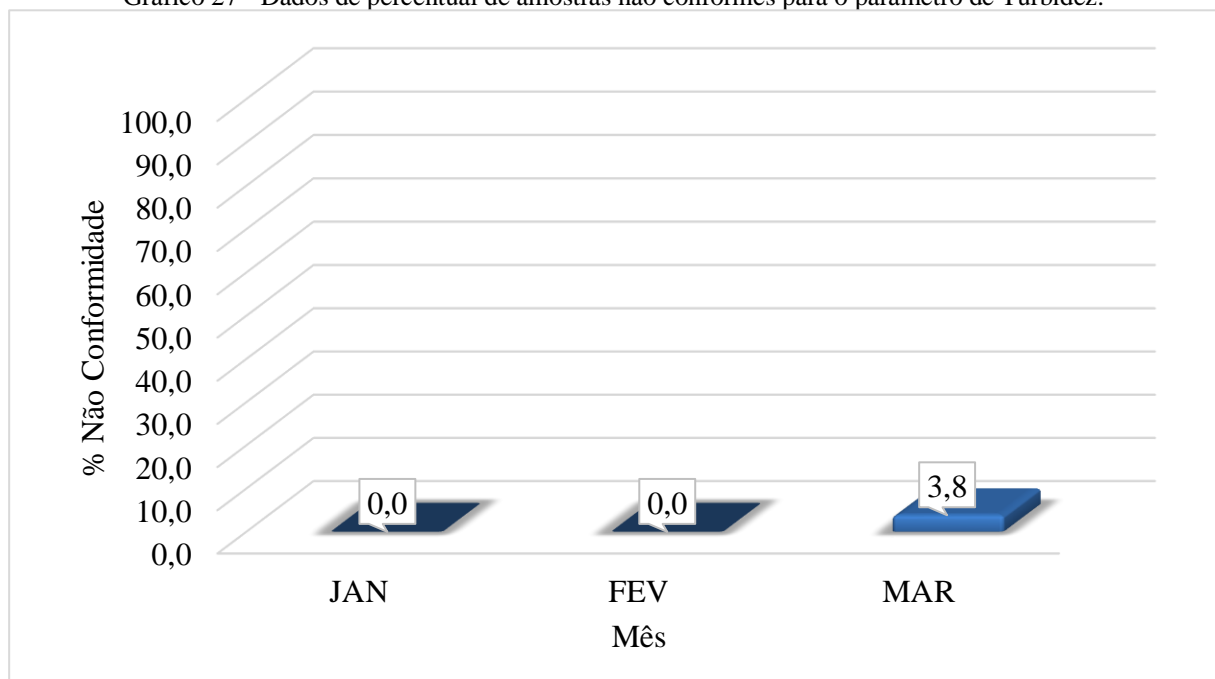
Gráfico 26 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro Cor Aparente.



Fonte: DESO, 2025.

O Gráfico 27 apresenta o percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Turbidez na rede de distribuição do município de Nossa Senhora das Dores no período de janeiro a março de 2025.

Gráfico 27 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Turbidez.



Fonte: DESO, 2025.

A tabela 9 apresenta os índices dos parâmetros avaliados na rede de distribuição do município de Nossa Senhora das Dores durante o período de janeiro a março de 2025.

Tabela 9 - Qualidade da água distribuída no município de Nossa Senhora das Dores/SE nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2025.

JANEIRO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	27	2,4	0,2 a 5,0	0,0
Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	27	2,8	15,0	0,0
Turbidez	U.T ⁽³⁾	27	0,8	5,0	0,0
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	27	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	27	0	Ausente	0,0
FEVEREIRO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	31	2,6	0,2 a 5,0	0,0
Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	31	0,8	15,0	0,0
Turbidez	U.T ⁽³⁾	31	0,4	5,0	0,0
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	31	1	Nota ⁽⁶⁾	3,2
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	31	0	Ausente	0,0
MARÇO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾

Cloro Residual Livre	mg/L	26	2,6	0,2 a 5,0	0,0
Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	26	2,3	15,0	3,8
Turbidez	U.T ⁽³⁾	26	0,8	5,0	3,8
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	26	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	26	0	Ausente	0,0

Fonte: DESO, 2025.

(1) V. M.P. = Valor Máximo Permitido segundo a Portaria GM/MS nº 888, de 04 de maio de 2022

(2) U.H = Unidade de Hazen (mg Pt-Co/L)

(3) U.T = Unidade de Turbidez

(4) % de amostras não conformes

(5) P/A = Presença ou Ausência em 100 ml de amostra

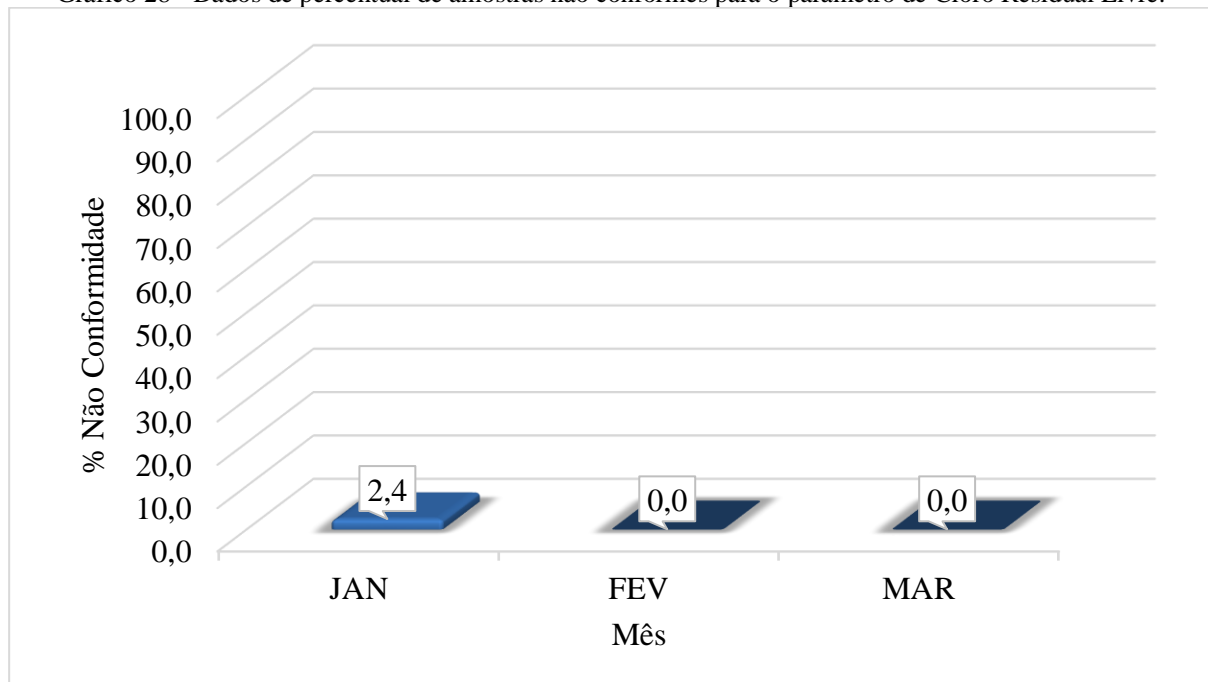
(6) Ausência em 100 mL em 95% das amostras examinadas no mês

(7) Quantidade de amostras não conformes

5.10 Município de Pacatuba

O Gráfico 28 traz o percentual de amostras não conformes encontradas para o parâmetro Cloro Residual Livre na rede de distribuição do município de Pacatuba no período de janeiro a março de 2025.

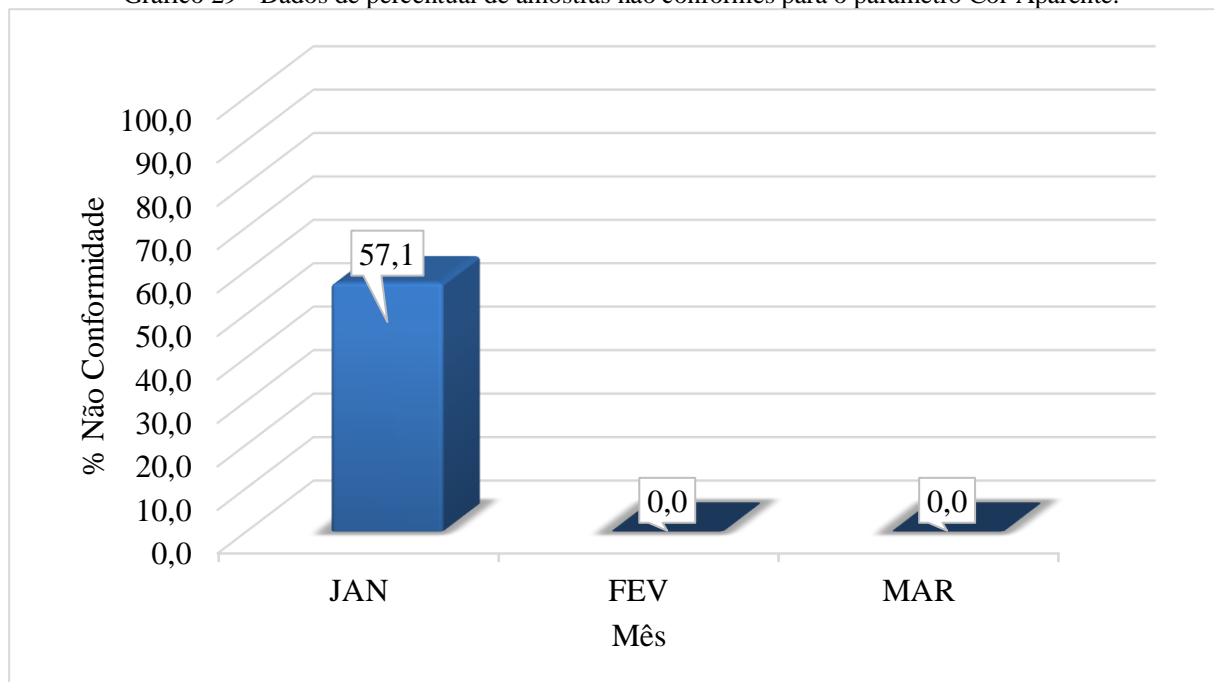
Gráfico 28 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Cloro Residual Livre.



Fonte: DESO, 2025.

O Gráfico 29 mostra o percentual de amostras não conformes para o parâmetro Cor Aparente na rede de distribuição do município de Pacatuba no período de janeiro a março de 2025.

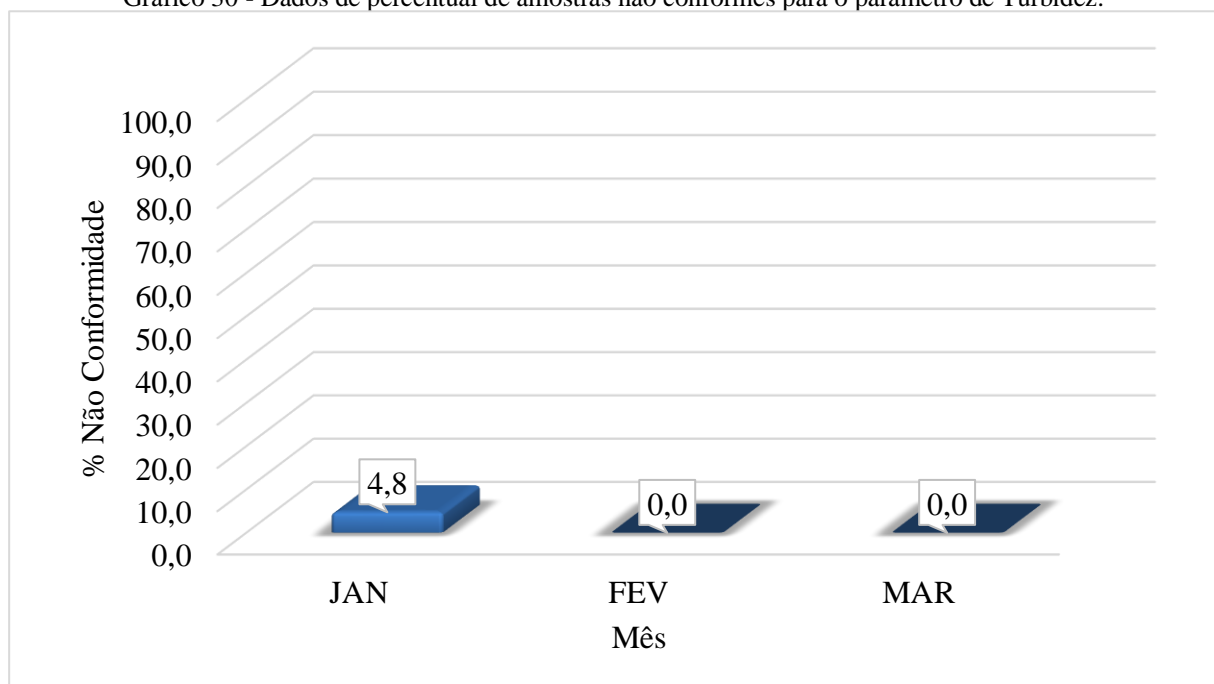
Gráfico 29 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro Cor Aparente.



Fonte: DESO, 2025.

O Gráfico 30 apresenta o percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Turbidez na rede de distribuição do município de Pacatuba no período de janeiro a março de 2025.

Gráfico 30 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Turbidez.



Fonte: DESO, 2025.

A tabela 10 apresenta os índices dos parâmetros avaliados na rede de distribuição do município de Pacatuba durante o período de janeiro a março de 2025.

Tabela 10 - Qualidade da água distribuída no município de Pacatuba/SE nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2025.

JANEIRO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	42	2,3	0,2 a 5,0	2,4
Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	42	28,4	15,0	57,1
Turbidez	U.T ⁽³⁾	42	1,3	5,0	4,8
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	42	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	42	0	Ausente	0,0
FEVEREIRO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	19	1,7	0,2 a 5,0	0,0
Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	19	0,7	15,0	0,0
Turbidez	U.T ⁽³⁾	19	0,2	5,0	0,0
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	19	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	19	0	Ausente	0,0
MARÇO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	10	1,9	0,2 a 5,0	0,0

Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	10	0,7	15,0	0,0
Turbidez	U.T ⁽³⁾	10	0,2	5,0	0,0
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	10	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	10	0	Ausente	0,0

Fonte: DESO, 2025.

(1) V. M.P. = Valor Máximo Permitido segundo a Portaria GM/MS nº 888, de 04 de maio de 2022

(2) U.H = Unidade de Hazen (mg Pt-Co/L)

(3) U.T = Unidade de Turbidez

(4) % de amostras não conformes

(5) P/A = Presença ou Ausência em 100 ml de amostra

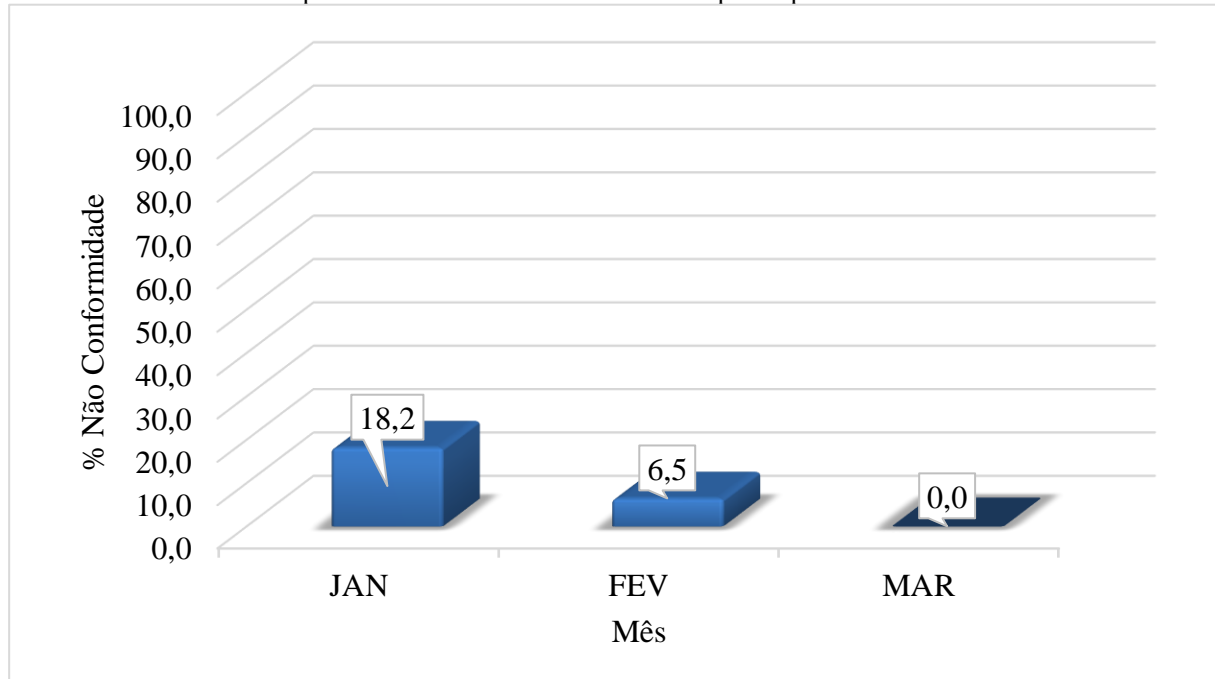
(6) Município com população menor que 20.000 (vinte mil) habitantes, segundo censo do IBGE 2022, desta forma, apenas uma amostra, entre as amostras examinadas no mês poderá apresentar resultado positivo.

(7) Quantidade de amostras não conformes

5.11 Município de Pirambu

O Gráfico 31 traz o percentual de amostras não conformes encontradas para o parâmetro Cloro Residual Livre na rede de distribuição do município de Pirambu no período de janeiro a março de 2025.

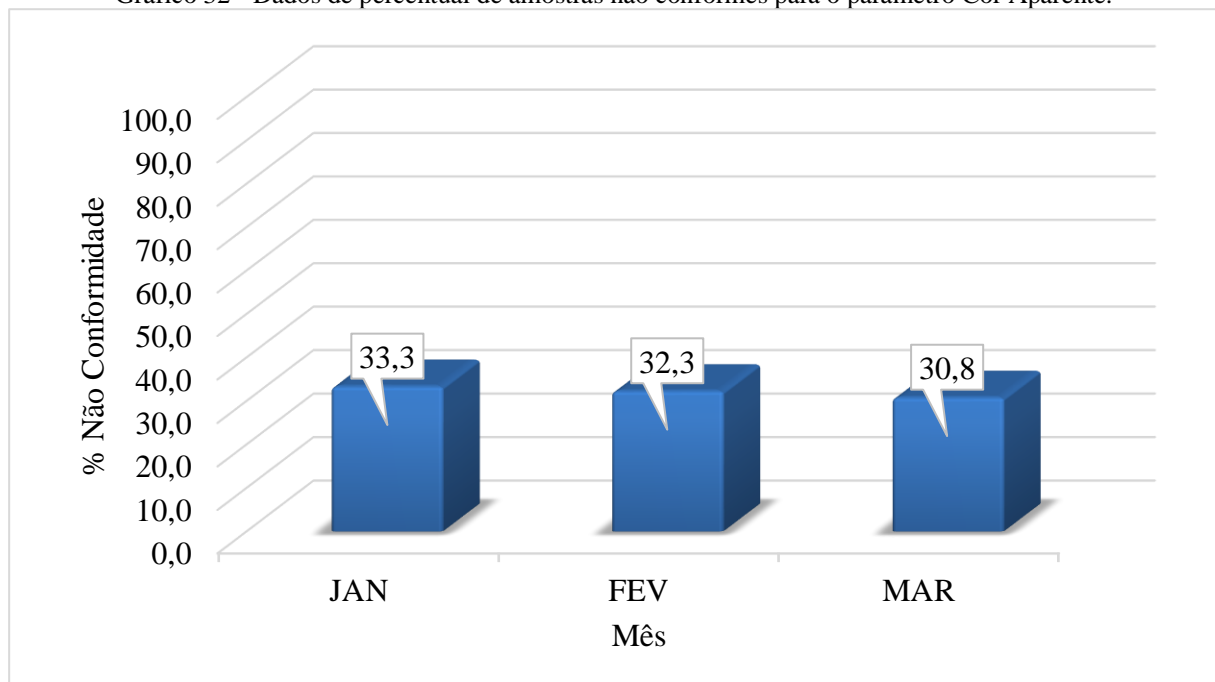
Gráfico 31 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Cloro Residual Livre.



Fonte: DESO, 2025.

O Gráfico 32 mostra o percentual de amostras não conformes para o parâmetro Cor Aparente na rede de distribuição do município de Pirambu no período de janeiro a março de 2025.

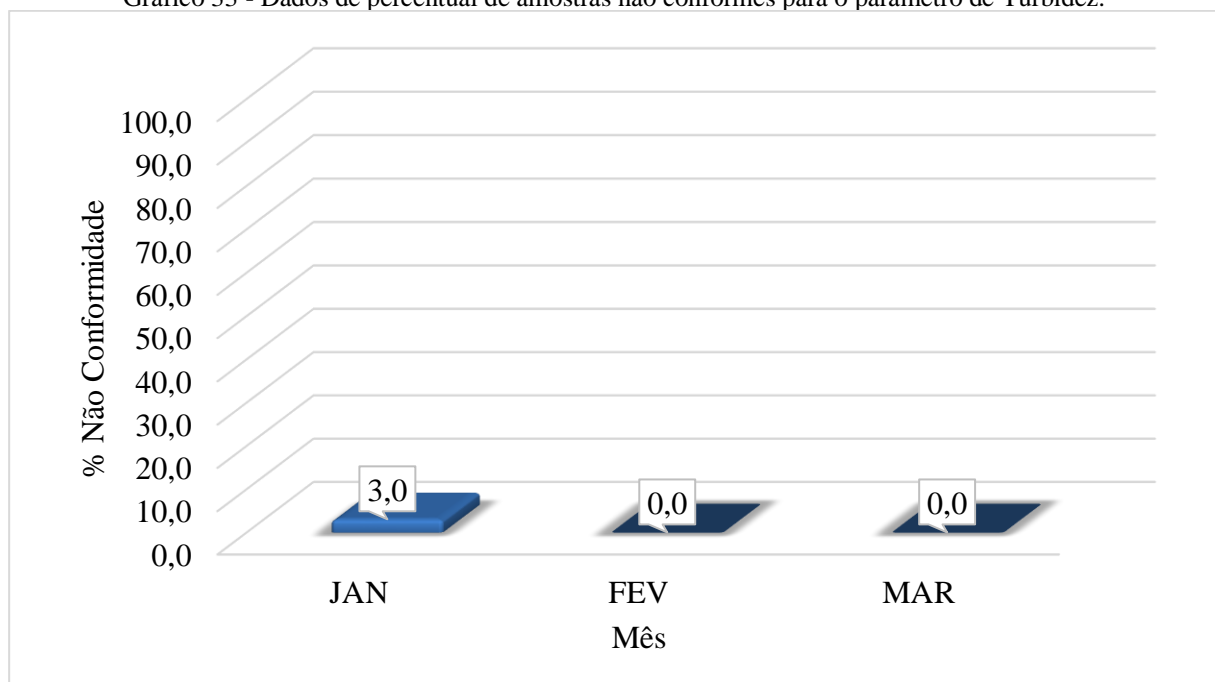
Gráfico 32 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro Cor Aparente.



Fonte: DESO, 2025.

O Gráfico 33 apresenta o percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Turbidez na rede de distribuição do município de Pirambu no período de janeiro a março de 2025.

Gráfico 33 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Turbidez.



Fonte: DESO, 2025.

A tabela 11 apresenta os índices dos parâmetros avaliados na rede de distribuição do município de Pirambu durante o período de janeiro a março de 2025.

Tabela 11 - Qualidade da água distribuída no município de Pirambu/SE nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2025.

JANEIRO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	33	1,8	0,2 a 5,0	18,2
Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	33	12,7	15,0	33,3
Turbidez	U.T ⁽³⁾	33	1,0	5,0	3,0
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	33	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	33	0	Ausente	0,0
FEVEREIRO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	31	1,8	0,2 a 5,0	6,5
Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	31	14,6	15,0	32,3
Turbidez	U.T ⁽³⁾	31	1,2	5,0	0,0
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	31	3	Nota ⁽⁶⁾	9,7
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	31	0	Ausente	0,0
MARÇO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	13	1,8	0,2 a 5,0	0,0

Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	13	8,4	15,0	30,8
Turbidez	U.T ⁽³⁾	13	0,3	5,0	0,0
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	13	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	13	0	Ausente	0,0

Fonte: DESO, 2025.

(1) V. M.P. = Valor Máximo Permitido segundo a Portaria GM/MS nº 888, de 04 de maio de 2022

(2) U.H = Unidade de Hazen (mg Pt-Co/L)

(3) U.T = Unidade de Turbidez

(4) % de amostras não conformes

(5) P/A = Presença ou Ausência em 100 ml de amostra

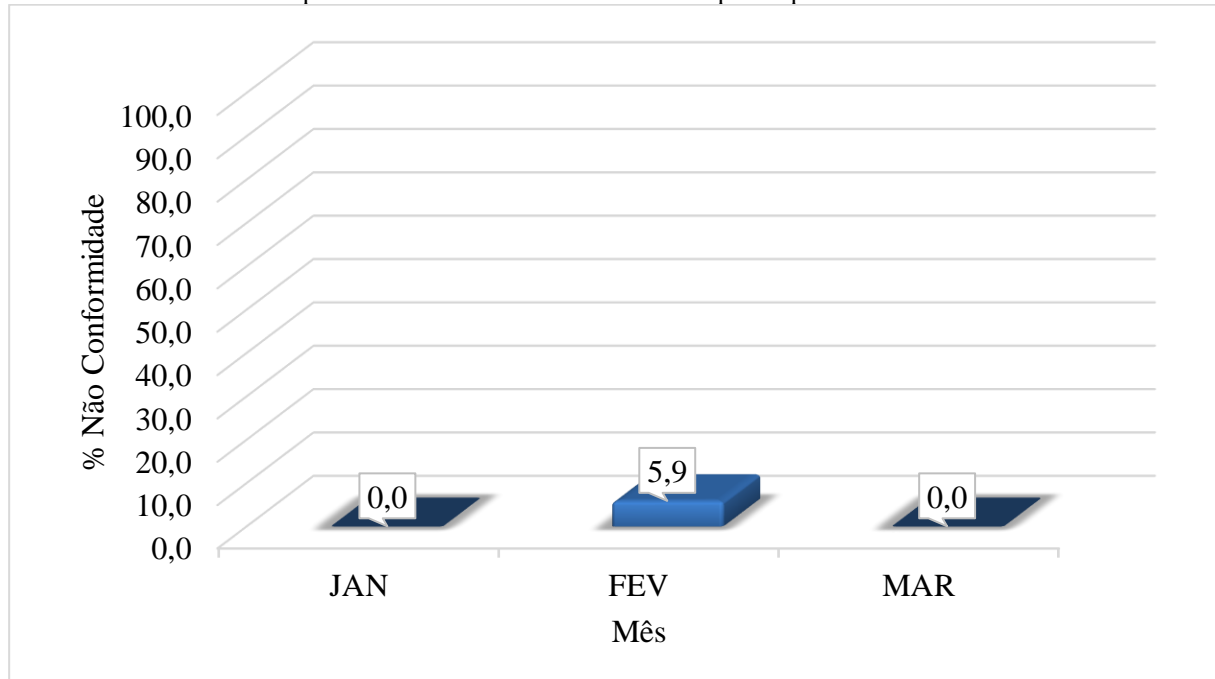
(6) Município com população menor que 20.000 (vinte mil) habitantes, segundo censo do IBGE 2022, desta forma, apenas uma amostra, entre as amostras examinadas no mês poderá apresentar resultado positivo.

(7) Quantidade de amostras não conformes

5.12 Município de Propriá

O Gráfico 34 traz o percentual de amostras não conformes encontradas para o parâmetro Cloro Residual Livre na rede de distribuição do município de Propriá no período de janeiro a março de 2025.

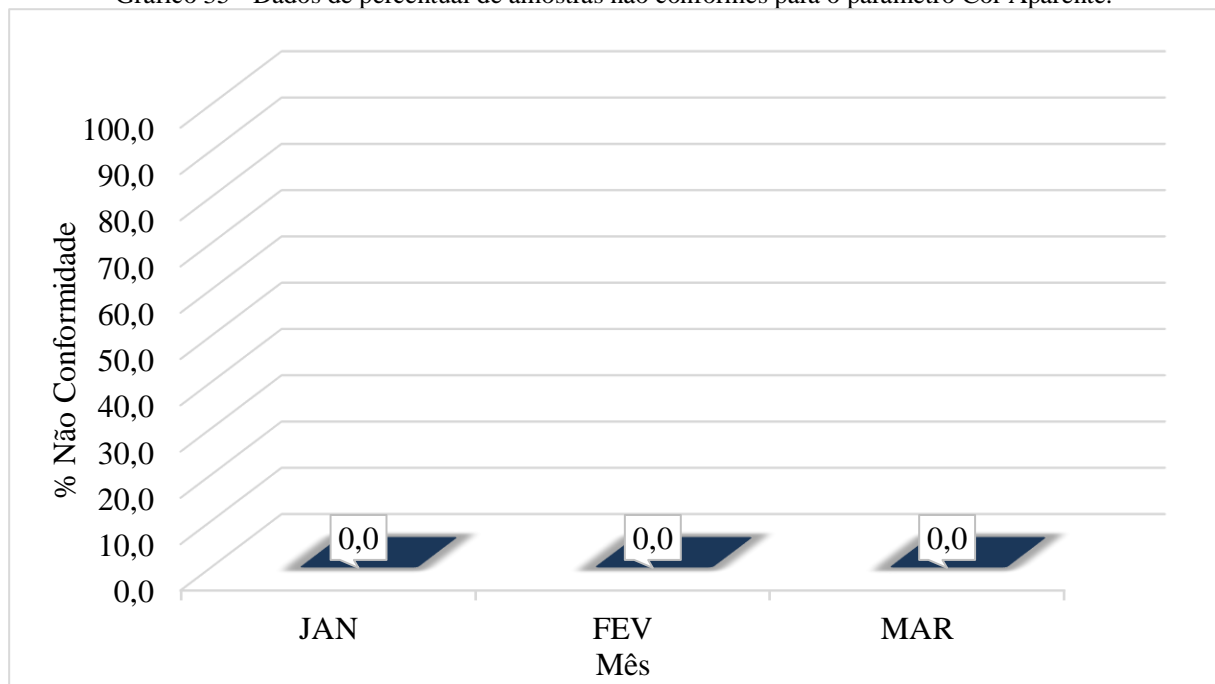
Gráfico 34 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Cloro Residual Livre.



Fonte: DESO, 2025.

O Gráfico 35 mostra o percentual de amostras não conformes para o parâmetro Cor Aparente na rede de distribuição do município de Propriá no período de janeiro a março de 2025.

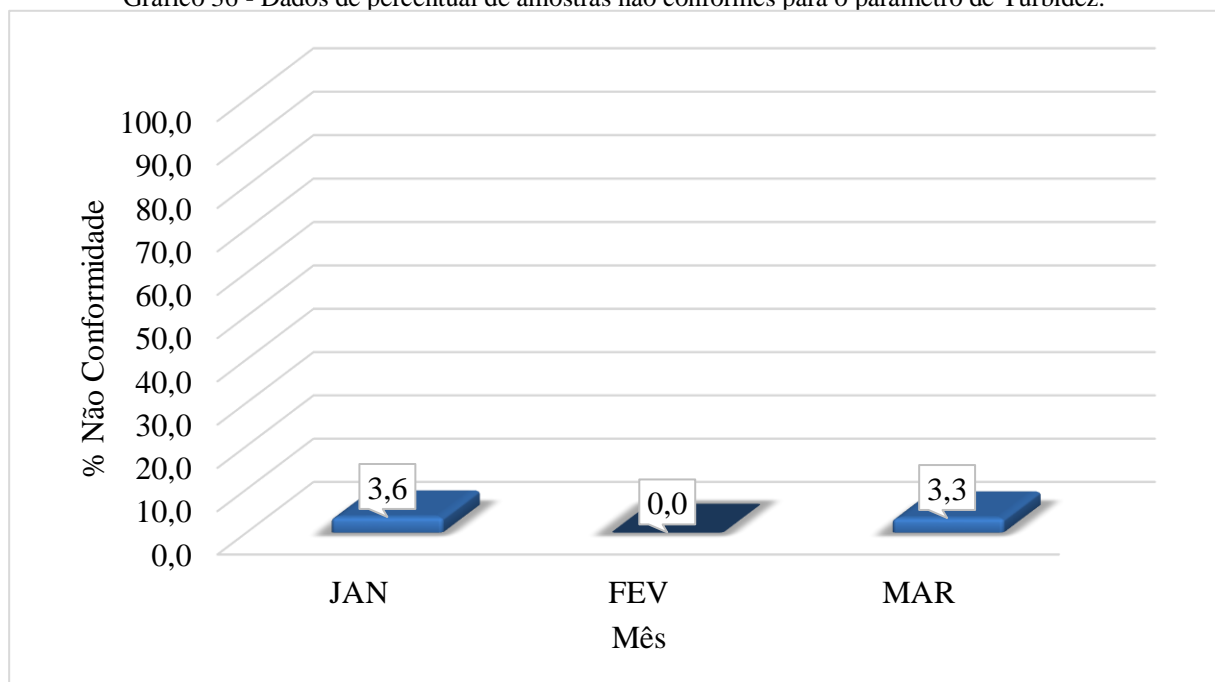
Gráfico 35 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro Cor Aparente.



Fonte: DESO, 2025.

O Gráfico 36 apresenta o percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Turbidez na rede de distribuição do município de Propriá no período de janeiro a março de 2025.

Gráfico 36 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Turbidez.



Fonte: DESO, 2025.

A tabela 12 apresenta os índices dos parâmetros avaliados na rede de distribuição do município de Propriá durante o período de janeiro a março de 2025.

Tabela 12 - Qualidade da água distribuída no município de Propriá/SE nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2025.

JANEIRO					
MARÇO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	28	2,6	0,2 a 5,0	0,0
Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	28	6,4	15,0	0,0
Turbidez	U.T ⁽³⁾	28	1,8	5,0	3,6
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	28	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	28	0	Ausente	0,0
FEVEREIRO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	34	3,2	0,2 a 5,0	5,9
Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	34	4,1	15,0	0,0
Turbidez	U.T ⁽³⁾	34	1,5	5,0	0,0
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	34	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	34	0	Ausente	0,0
MARÇO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	30	3,1	0,2 a 5,0	0,0

Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	30	3,2	15,0	0,0
Turbidez	U.T ⁽³⁾	30	1,0	5,0	3,3
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	30	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	30	0	Ausente	0,0

Fonte: DESO, 2025.

(1) V. M.P. = Valor Máximo Permitido segundo a Portaria GM/MS nº 888, de 04 de maio de 2022

(2) U.H = Unidade de Hazen (mg Pt-Co/L)

(3) U.T = Unidade de Turbidez

(4) % de amostras não conformes

(5) P/A = Presença ou Ausência em 100 ml de amostra

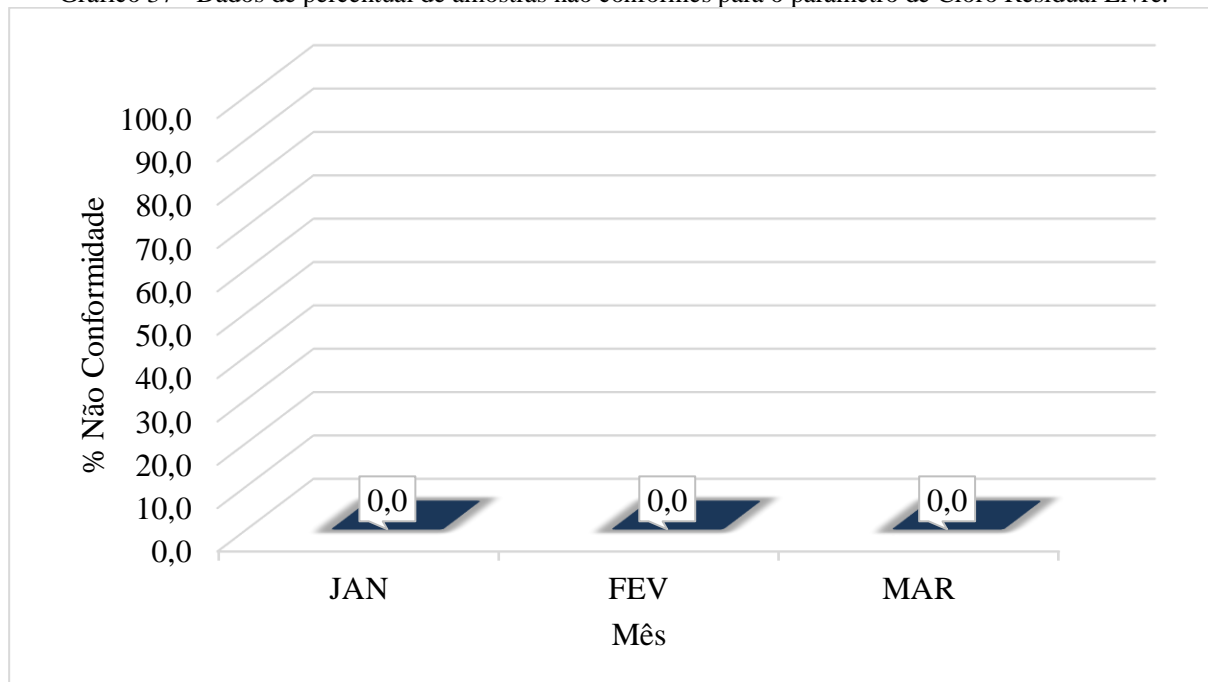
(6) Ausência em 100 mL em 95% das amostras examinadas no mês

(7) Quantidade de amostras não conformes

5.13 Município de Santana de São Francisco

O Gráfico 37 traz o percentual de amostras não conformes encontradas para o parâmetro Cloro Residual Livre na rede de distribuição do município de Santana de São Francisco no período de janeiro a março de 2025.

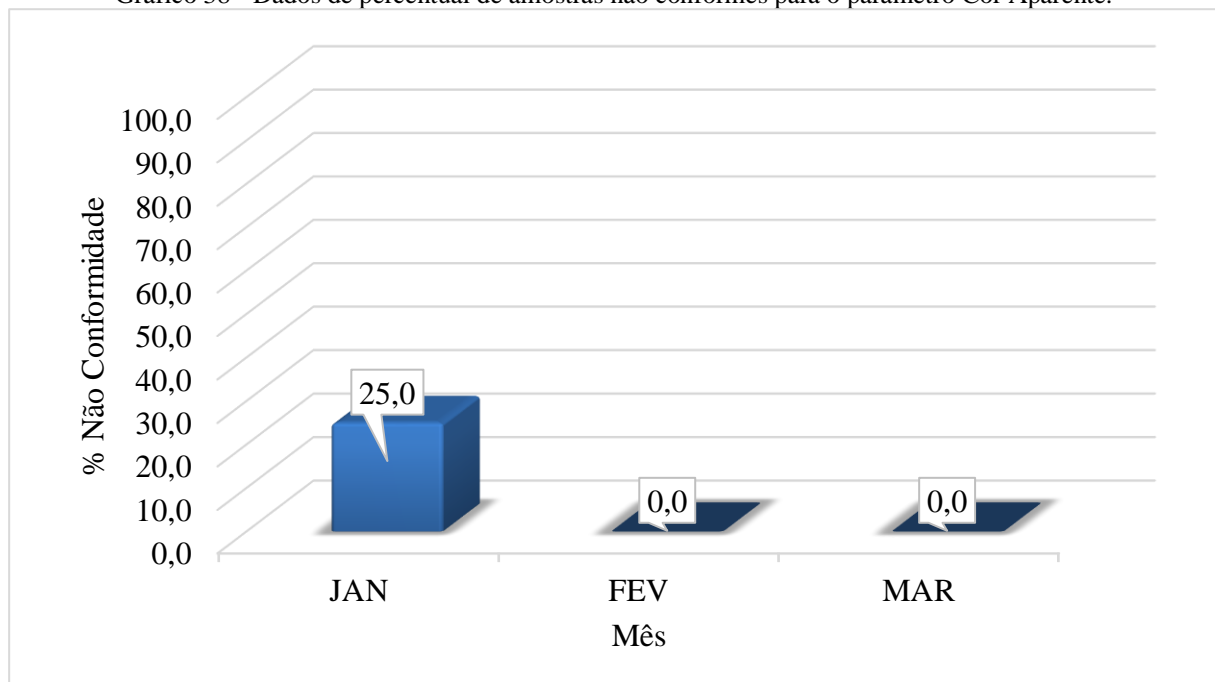
Gráfico 37 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Cloro Residual Livre.



Fonte: DESO, 2025.

O Gráfico 38 mostra o percentual de amostras não conformes para o parâmetro Cor Aparente na rede de distribuição do município de Santana de São Francisco no período de janeiro a março de 2025.

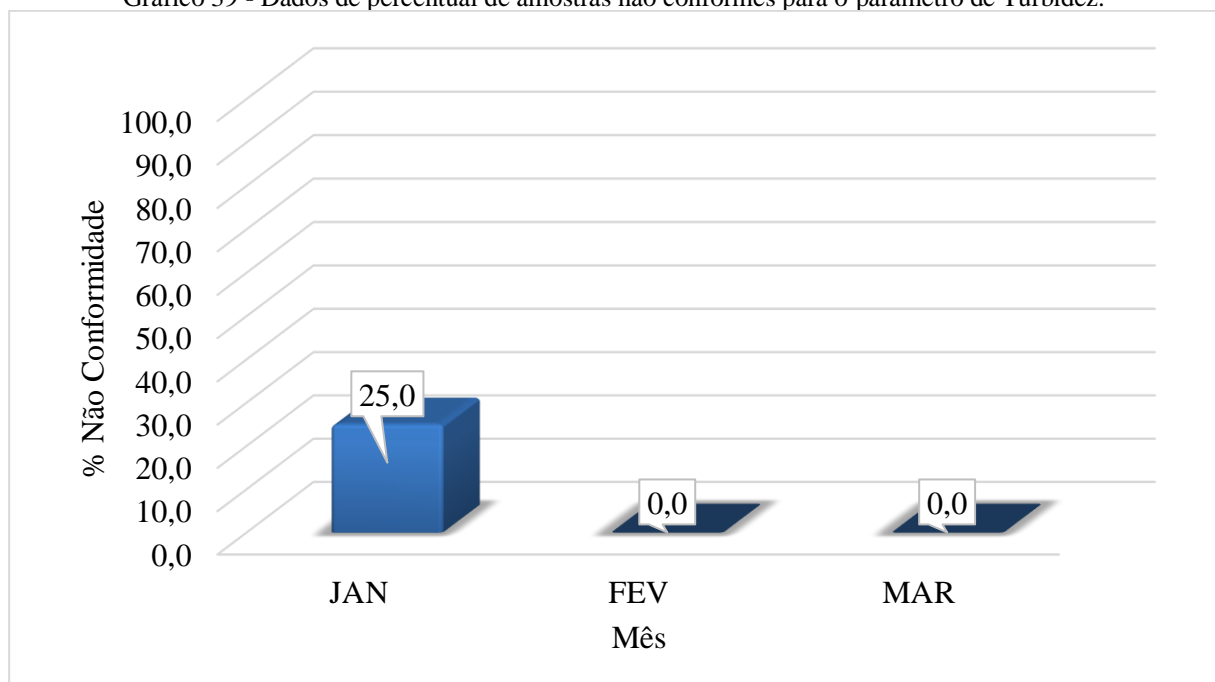
Gráfico 38 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro Cor Aparente.



Fonte: DESO, 2025.

O Gráfico 39 apresenta o percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Turbidez na rede de distribuição do município de Santana de São Francisco no período de janeiro a março de 2025.

Gráfico 39 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Turbidez.



Fonte: DESO, 2025.

A tabela 13 apresenta os índices dos parâmetros avaliados na rede de distribuição do município de Santana de São Francisco durante o período de janeiro a março de 2025.

Tabela 13 - Qualidade da água distribuída no município de Santana de São Francisco/SE nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2025.

JANEIRO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	12	2,4	0,2 a 5,0	0,0
Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	12	20,1	15,0	25,0
Turbidez	U.T ⁽³⁾	12	7,8	5,0	25,0
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	12	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	12	0	Ausente	0,0
FEVEREIRO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	15	1,8	0,2 a 5,0	0,0
Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	15	4,2	15,0	0,0
Turbidez	U.T ⁽³⁾	15	1,5	5,0	0,0
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	15	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	15	0	Ausente	0,0
MARÇO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	15	1,7	0,2 a 5,0	0,0

Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	15	1,6	15,0	0,0
Turbidez	U.T ⁽³⁾	15	0,6	5,0	0,0
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	15	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	15	0	Ausente	0,0

Fonte: DESO, 2025.

(1) V. M.P. = Valor Máximo Permitido segundo a Portaria GM/MS nº 888, de 04 de maio de 2022

(2) U.H = Unidade de Hazen (mg Pt-Co/L)

(3) U.T = Unidade de Turbidez

(4) % de amostras não conformes

(5) P/A = Presença ou Ausência em 100 ml de amostra

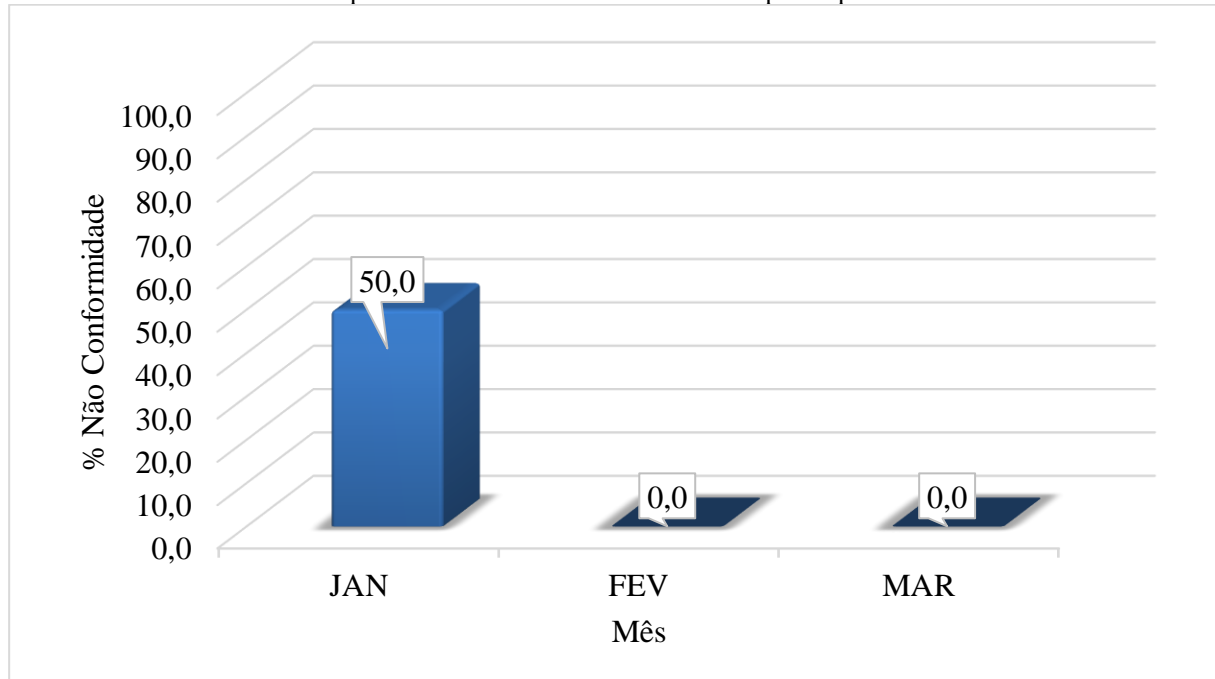
(6) Município com população menor que 20.000 (vinte mil) habitantes, segundo censo do IBGE 2022, desta forma, apenas uma amostra, entre as amostras examinadas no mês poderá apresentar resultado positivo.

(7) Quantidade de amostras não conformes

5.14 Município de São Francisco

O Gráfico 40 traz o percentual de amostras não conformes encontradas para o parâmetro Cloro Residual Livre na rede de distribuição do município de São Francisco no período de janeiro a março de 2025.

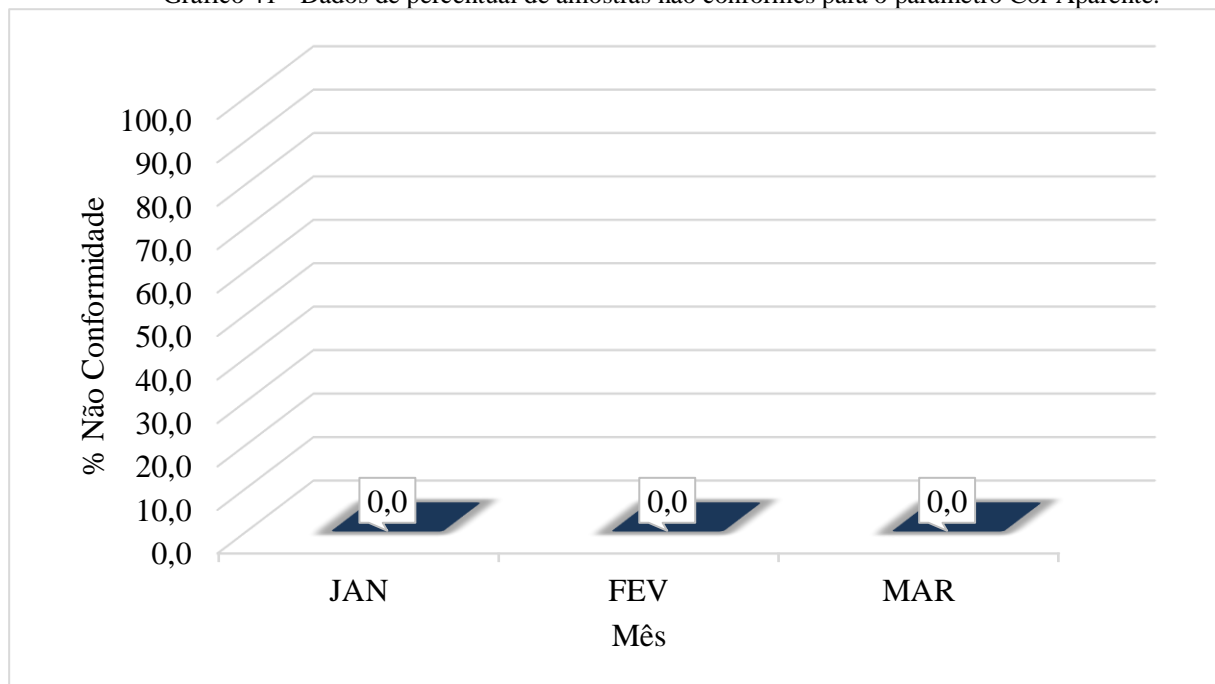
Gráfico 40 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Cloro Residual Livre.



Fonte: DESO, 2025.

O Gráfico 41 mostra o percentual de amostras não conformes para o parâmetro Cor Aparente na rede de distribuição do município de São Francisco no período de janeiro a março de 2025.

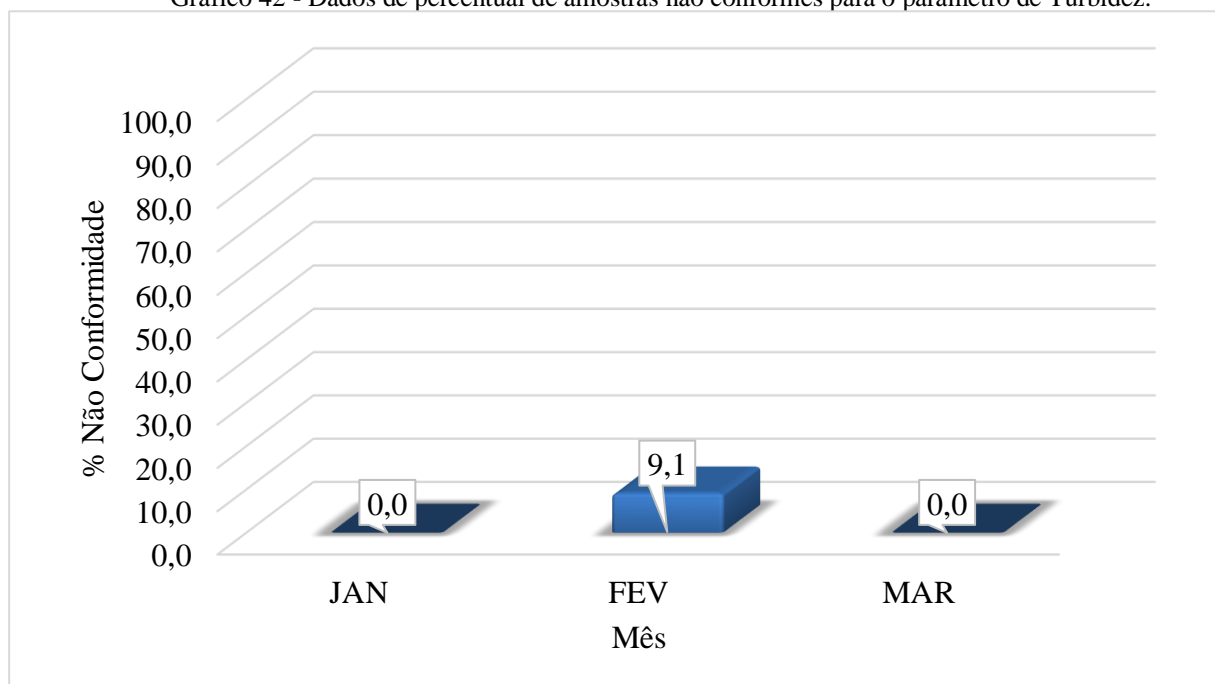
Gráfico 41 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro Cor Aparente.



Fonte: DESO, 2025.

O Gráfico 42 apresenta o percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Turbidez na rede de distribuição do município de São Francisco no período de janeiro a março de 2025.

Gráfico 42 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Turbidez.



Fonte: DESO, 2025.

A tabela 14 apresenta os índices dos parâmetros avaliados na rede de distribuição do município de São Francisco durante o período de janeiro a março de 2025.

Tabela 14 - Qualidade da água distribuída no município de São Francisco/SE nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2025.

JANEIRO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	10	0,9	0,2 a 5,0	50,0
Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	10	1,6	15,0	0,0
Turbidez	U.T ⁽³⁾	10	0,4	5,0	0,0
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	10	6	Nota ⁽⁶⁾	60,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	10	0	Ausente	0,0
FEVEREIRO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	11	1,6	0,2 a 5,0	0,0
Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	11	1,7	15,0	0,0
Turbidez	U.T ⁽³⁾	11	1,8	5,0	9,1
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	11	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	11	0	Ausente	0,0
MARÇO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	13	1,1	0,2 a 5,0	0,0

Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	13	1,5	15,0	0,0
Turbidez	U.T ⁽³⁾	13	0,7	5,0	0,0
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	13	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	13	0	Ausente	0,0

Fonte: DESO, 2025.

(1) V. M.P. = Valor Máximo Permitido segundo a Portaria GM/MS nº 888, de 04 de maio de 2022

(2) U.H = Unidade de Hazen (mg Pt-Co/L)

(3) U.T = Unidade de Turbidez

(4) % de amostras não conformes

(5) P/A = Presença ou Ausência em 100 ml de amostra

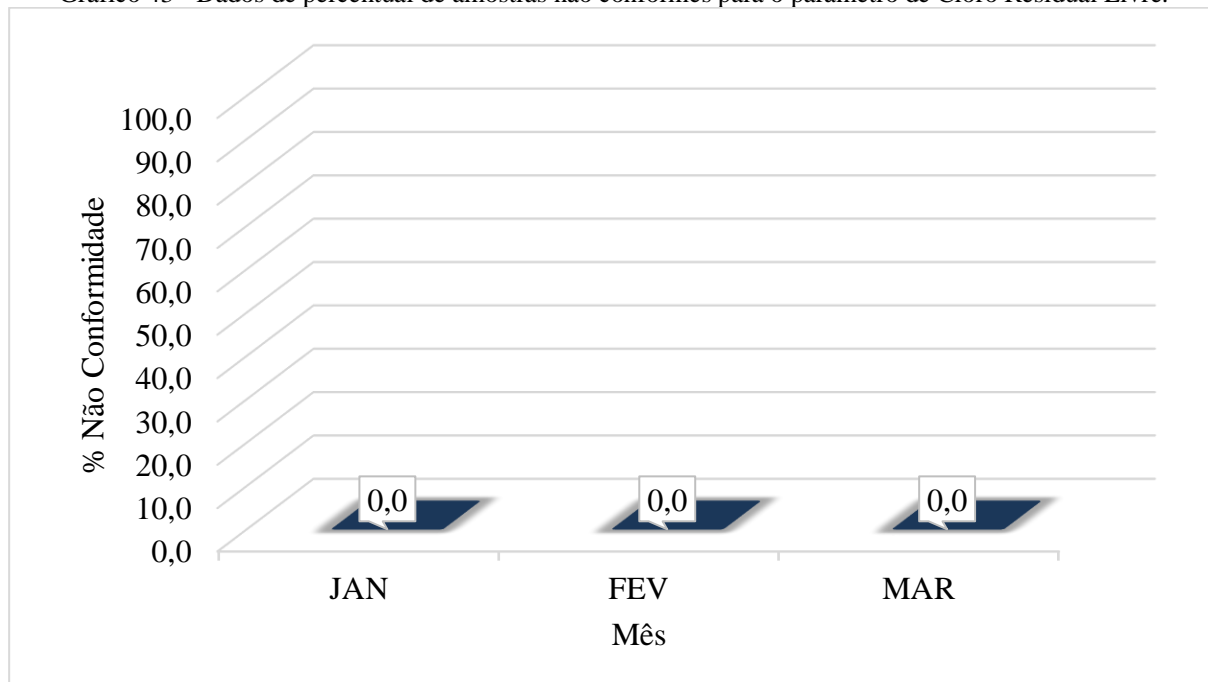
(6) Município com população menor que 20.000 (vinte mil) habitantes, segundo censo do IBGE 2022, desta forma, apenas uma amostra, entre as amostras examinadas no mês poderá apresentar resultado positivo.

(7) Quantidade de amostras não conformes

5.15 Município de Siriri

O Gráfico 43 traz o percentual de amostras não conformes encontradas para o parâmetro Cloro Residual Livre na rede de distribuição do município de Siriri no período de janeiro a março de 2025.

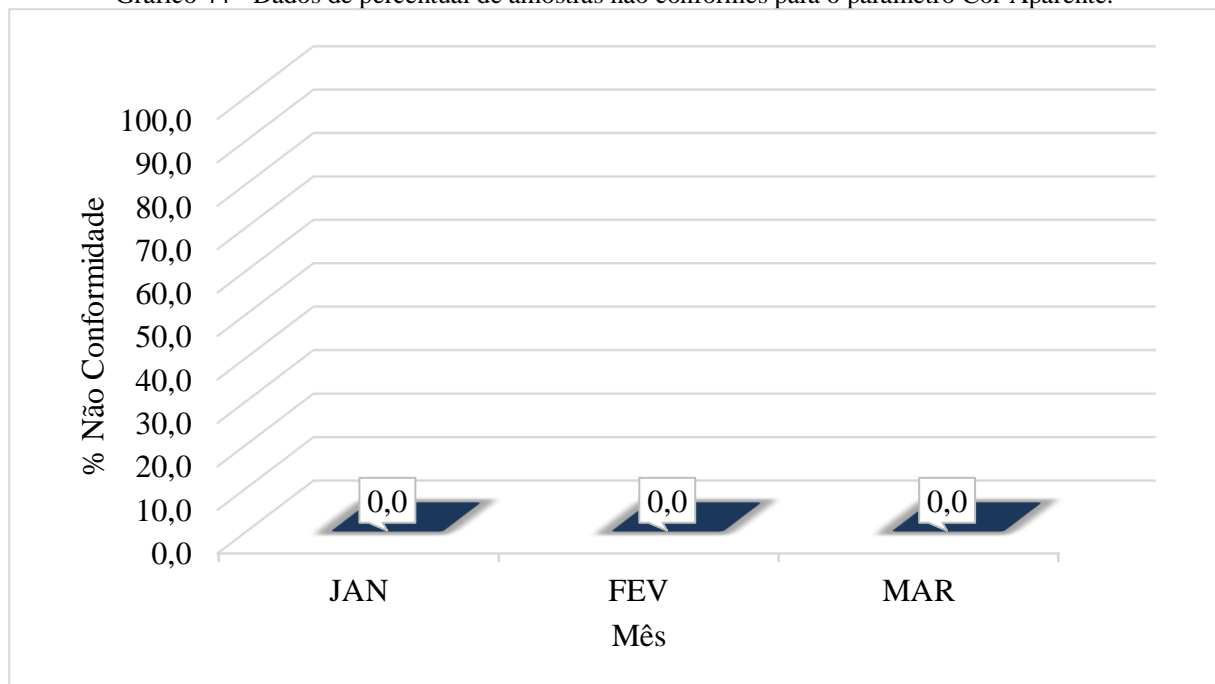
Gráfico 43 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Cloro Residual Livre.



Fonte: DESO, 2025.

O Gráfico 44 mostra o percentual de amostras não conformes para o parâmetro Cor Aparente na rede de distribuição do município de Siriri no período de janeiro a março de 2025.

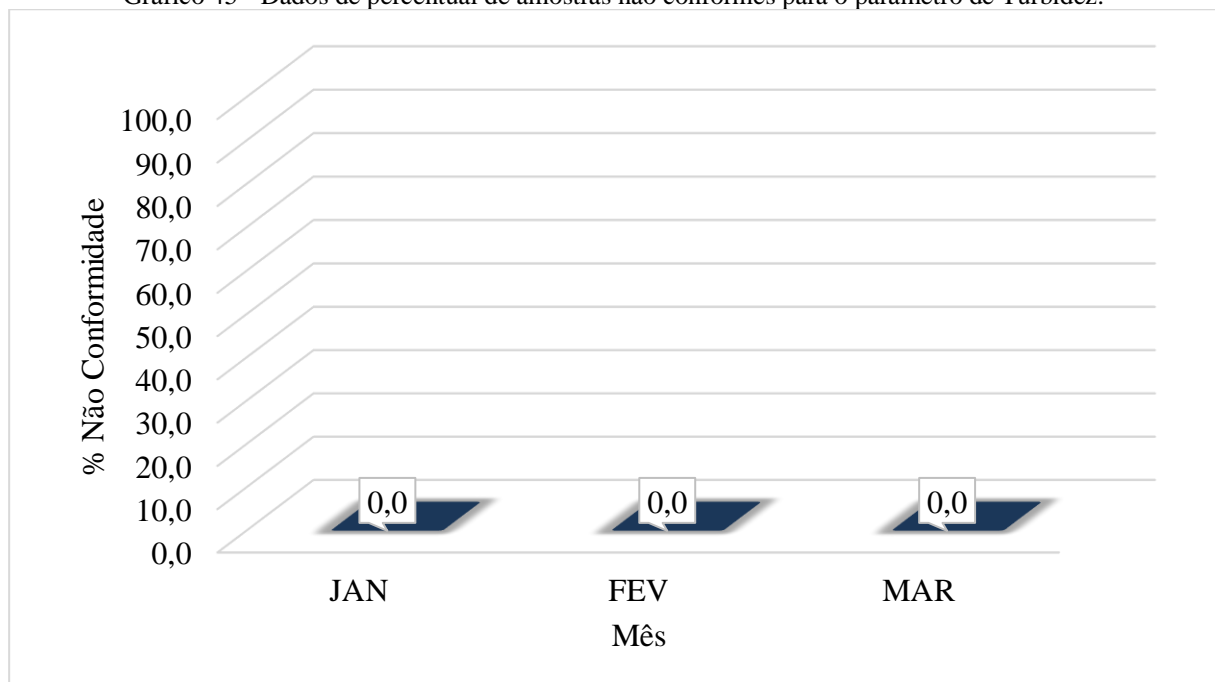
Gráfico 44 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro Cor Aparente.



Fonte: DESO, 2025.

O Gráfico 45 apresenta o percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Turbidez na rede de distribuição do município de Siriri no período de janeiro a março de 2025.

Gráfico 45 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Turbidez.



Fonte: DESO, 2025.

A tabela 15 apresenta os índices dos parâmetros avaliados na rede de distribuição do município de Siriri durante o período de janeiro a março de 2025.

Tabela 15 - Qualidade da água distribuída no município de Siriri/SE nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2025.

JANEIRO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	13	2,3	0,2 a 5,0	0,0
Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	13	2,7	15,0	0,0
Turbidez	U.T ⁽³⁾	13	0,3	5,0	0,0
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	13	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	13	0	Ausente	0,0
FEVEREIRO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	16	3,2	0,2 a 5,0	0,0
Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	16	2,3	15,0	0,0
Turbidez	U.T ⁽³⁾	16	0,5	5,0	0,0
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	16	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	16	0	Ausente	0,0
MARÇO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	11	2,9	0,2 a 5,0	0,0

Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	11	1,7	15,0	0,0
Turbidez	U.T ⁽³⁾	11	0,3	5,0	0,0
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	11	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	11	0	Ausente	0,0

Fonte: DESO, 2025.

(1) V. M.P. = Valor Máximo Permitido segundo a Portaria GM/MS nº 888, de 04 de maio de 2022

(2) U.H = Unidade de Hazen (mg Pt-Co/L)

(3) U.T = Unidade de Turbidez

(4) % de amostras não conformes

(5) P/A = Presença ou Ausência em 100 ml de amostra

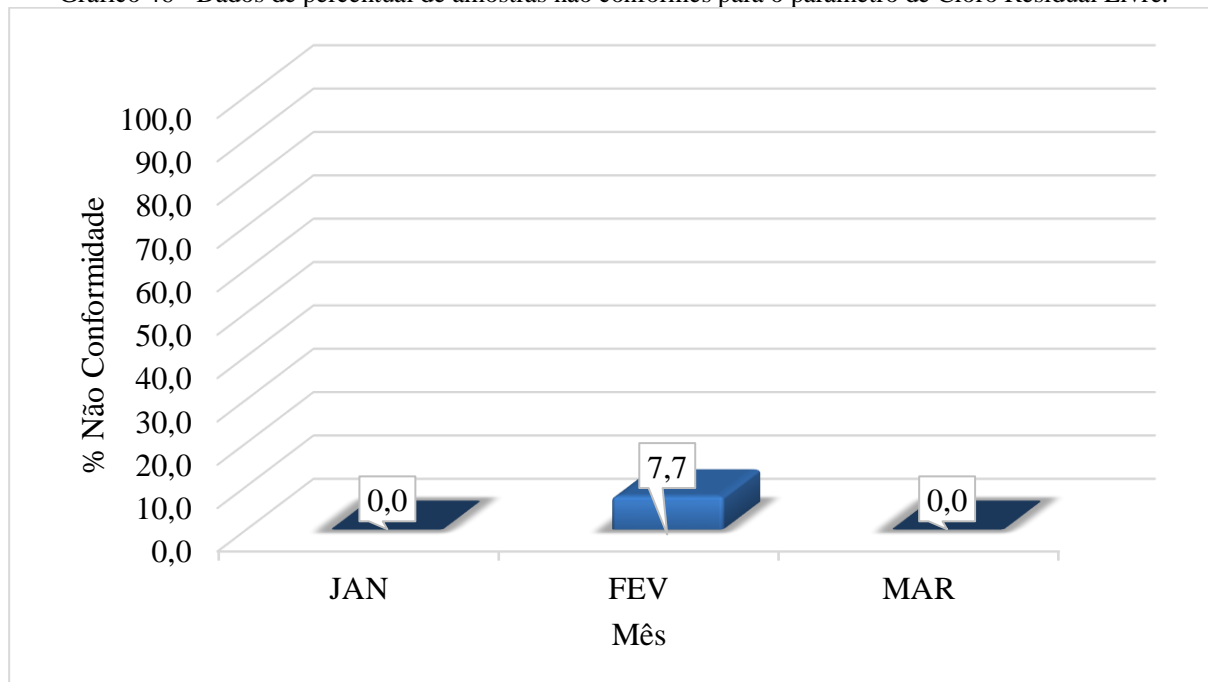
(6) Município com população menor que 20.000 (vinte mil) habitantes, segundo censo do IBGE 2022, desta forma, apenas uma amostra, entre as amostras examinadas no mês poderá apresentar resultado positivo.

(7) Quantidade de amostras não conformes

5.16 Município de Telha

O Gráfico 46 traz o percentual de amostras não conformes encontradas para o parâmetro Cloro Residual Livre na rede de distribuição do município de Telha no período de janeiro a março de 2025.

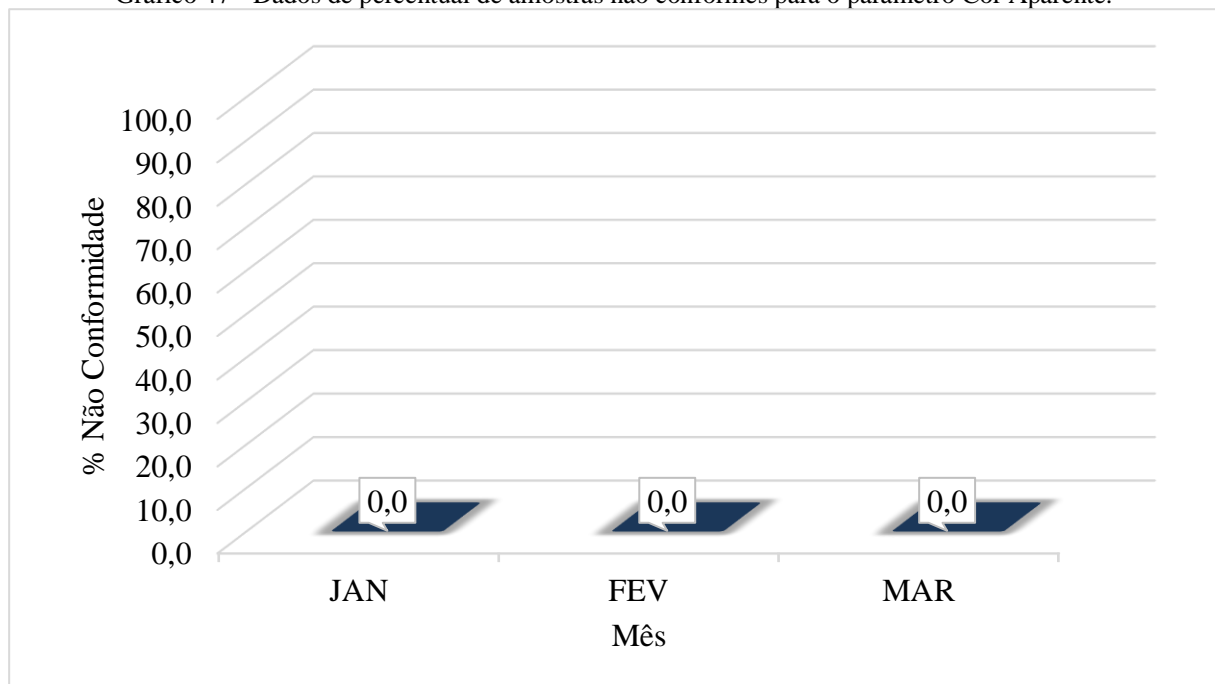
Gráfico 46 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Cloro Residual Livre.



Fonte: DESO, 2025.

O Gráfico 47 mostra o percentual de amostras não conformes para o parâmetro Cor Aparente na rede de distribuição do município de Telha no período de janeiro a março de 2025.

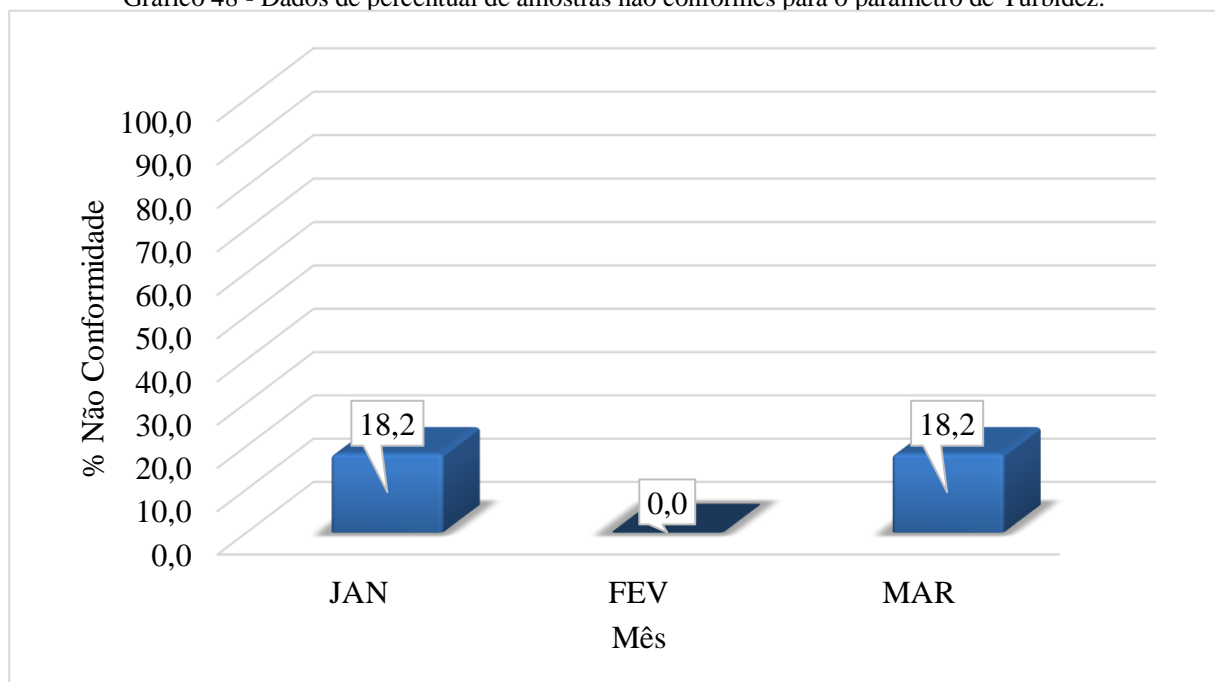
Gráfico 47 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro Cor Aparente.



Fonte: DESO, 2025.

O Gráfico 48 apresenta o percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Turbidez na rede de distribuição do município de Telha no período de janeiro a março de 2025.

Gráfico 48 - Dados de percentual de amostras não conformes para o parâmetro de Turbidez.



Fonte: DESO, 2025.

A tabela a seguir apresenta os índices dos parâmetros avaliados na rede de distribuição do município de Telha durante o período de janeiro a março de 2025.

Tabela 16 - Qualidade da água distribuída no município de Telha/SE nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2025.

JANEIRO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	11	2,9	0,2 a 5,0	0,0
Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	11	7,8	15,0	0,0
Turbidez	U.T ⁽³⁾	11	3,5	5,0	18,2
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	11	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	11	0	Ausente	0,0
FEVEREIRO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	13	3,4	0,2 a 5,0	7,7
Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	13	6,3	15,0	0,0
Turbidez	U.T ⁽³⁾	13	2,2	5,0	0,0
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	13	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	13	0	Ausente	0,0
MARÇO					
PADRÃO FÍSICO QUÍMICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Média	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Cloro Residual Livre	mg/L	11	3,4	0,2 a 5,0	0,0

Cor Aparente	U.H ⁽²⁾	11	4,5	15,0	0,0
Turbidez	U.T ⁽³⁾	11	1,7	5,0	18,2
PADRÃO MICROBIOLÓGICO					
PARÂMETRO	Unidade	Quant. amostras realizadas	Quant. Não Conformes ⁽⁷⁾	V.M.P ₍₁₎	% Não Conf. ⁽⁴⁾
Coliformes totais	P/A ⁽⁵⁾	11	0	Nota ⁽⁶⁾	0,0
Escherichia coli	P/A ⁽⁵⁾	11	0	Ausente	0,0

Fonte: DESO, 2025.

- (1) V. M.P. = Valor Máximo Permitido segundo a Portaria GM/MS nº 888, de 04 de maio de 2022
- (2) U.H = Unidade de Hazen (mg Pt-Co/L)
- (3) U.T = Unidade de Turbidez
- (4) % de amostras não conformes
- (5) P/A = Presença ou Ausência em 100 ml de amostra
- (6) Município com população menor que 20.000 (vinte mil) habitantes, segundo censo do IBGE 2022, desta forma, apenas uma amostra, entre as amostras examinadas no mês poderá apresentar resultado positivo.
- (7) Quantidade de amostras não conformes

Maiores informações podem ser consultadas na página da Agrese na internet em www.agrese.se.gov.br, ou obtidas pelo telefone (79) 3218-2700. Informe-se e participe!

6 CONCLUSÃO

Em razão do índice de não conformidades encontradas, é elaborado um Cronograma de Fiscalização, no qual constam os municípios selecionados para fiscalização. Após cada fiscalização realizada, são gerados Relatórios de Fiscalização, no qual são apresentados todos os pontos inspecionados na referida ação, abrangendo as constatações, não conformidades, informações técnico-operacionais enviadas mensalmente pela DESO e Termos de Notificação, conforme necessidade.

Por fim, estes documentos são encaminhados à prestadora, a fim de que a mesma tome as devidas providências quanto às não conformidades relatadas, de modo a reestabelecer os padrões estabelecidos na legislação vigente e pertinente.

7 CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO

Eryson Wilker Vieira Passos

Assessor da Câmara Técnica de Saneamento

Matheus Rodrigues Bispo da Silva

Assessor da Câmara Técnica de Saneamento

José Wellington Corrêa Leite

Subdiretor da Câmara Técnica de Saneamento

Jaci Lima Vilanova Neta

Diretora da Câmara Técnica de Saneamento